



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

VICTÓRIA JUCÁ DE MORAIS

TINDER NA ATUALIDADE: USOS ALTERNATIVOS DA PLATAFORMA

FORTALEZA

2023

VICTÓRIA JUCÁ DE MORAIS

TINDER NA ATUALIDADE: USOS ALTERNATIVOS DA PLATAFORMA

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, do Instituto de Cultura e Arte, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

Orientadora: Prof.^a Me. Soraya Madeira da Silva

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M826t Moraes, Victória Jucá de.

Tinder na atualidade: usos alternativos da plataforma / Victória Jucá de Moraes. – 2023.
63 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Curso de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Fortaleza, 2023.
Orientação: Profa. Ma. Soraya Madeira da Silva.

1. Internet. 2. Tinder. 3. Apropriação. 4. Criatividade. I. Título.

CDD 070.5

VICTÓRIA JUCÁ DE MORAIS

TINDER NA ATUALIDADE: USOS ALTERNATIVOS DA PLATAFORMA

Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, do Instituto de Cultura e Arte, da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.

Aprovada em: __/__/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Soraya Madeira da Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Esp. Joaquim Francisco Cordeiro Neto
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Me. Fernanda Bôto Paz Aragão
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

À Deus, que me tirou do escuro.

Minha eterna gratidão por me mostrar que eu
pertencço a este lugar, neste momento e nesta
jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, de todo o meu coração, aos meus pais Evenice e Hugo por todo o amor, apoio e incentivo que sempre me deram. Obrigada por acreditarem em mim e estarem comigo desde sempre.

Ao meu irmão caçula, Matheus, obrigada por me inspirar a buscar ser uma melhor versão de mim mesma todos os dias, por você.

À minha querida orientadora, Soraya, por toda a paciência, dedicação, sabedoria e incentivo. Você foi fundamental em cada passo dessa jornada e acredito que não teria chegado tão longe sem a sua orientação. Jamais poderia ter escolhido alguém diferente.

Aos professores Chico e Fernanda, membros da banca examinadora, por todas as contribuições valiosas e sugestões construtivas.

À Teja e ao Nate, por terem se disponibilizado a serem entrevistados por mim, sem a amizade e o apoio de vocês, meu trabalho não seria o mesmo.

Ao meu amigo Icaro, que esteve ao meu lado durante toda a graduação, obrigada por me ouvir e me ajudar a superar todos os obstáculos.

Às minhas amigas Cecília e Isabelle, pelas risadas, pelos momentos de descontração, pelos desabafos e por deixarem esse processo mais leve para mim.

Agradeço ainda a todos os professores da graduação, por todo o conhecimento compartilhado e à Universidade Federal do Ceará, por ter me proporcionado uma formação de qualidade e por ter sido um espaço de crescimento e aprendizado. A instituição dos meus sonhos.

Por fim, aos que duvidaram que eu chegaria até aqui, a vocês também o meu agradecimento, pois foram a minha maior motivação para seguir em frente e provar que eu sou capaz.

“Não há passageiros na nave espacial Terra;
somos todos tripulação.”

(Marshall McLuhan)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar os usos alternativos do aplicativo de relacionamentos Tinder, explorando as possibilidades oferecidas pela plataforma de forma criativa. A monografia discute o impacto da internet na socialização humana e a apropriação de novas tecnologias, embasada pela teoria dos Usos e Gratificações de Katz, Blumler e Gurevitch, a Tétrade de McLuhan e outras correntes teóricas para compreender como o Tinder pode ser moldado e utilizado de acordo com as necessidades dos usuários. Foi realizada uma pesquisa a partir de uma revisão bibliográfica e análise qualitativa de dados coletados em entrevistas de profundidade com usuários do aplicativo. Os resultados indicaram que o Tinder, bem como outras plataformas, podem ser utilizados de forma inovadora para além de suas funções primárias, permitindo que o usuário tenha um maior controle sobre a forma como interage com o aplicativo e com terceiros.

Palavras-chave: Tinder; redes sociais; criatividade; apropriação.

ABSTRACT

This work aims to analyze the alternative uses of the Tinder dating application, exploring the possibilities offered by the platform in a creative way. The monograph discusses the impact of the internet on human socialization and the appropriation of new technologies, based on the theory of Uses and Gratifications by Katz, Blumler, and Gurevitch, the McLuhan Tetrad, and other theoretical approaches to understand how Tinder can be shaped and used according to user needs. Research was carried out through a literature review and a qualitative analysis of data collected in in-depth interviews with Tinder users. The results indicated that Tinder, as well as other platforms, can be used innovatively beyond their primary functions, allowing the user to have greater control over how they interact with the application and with others.

Keywords: Tinder; social media; creativity; appropriation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	Deslizar para a direita, o “like”	23
Figura 2 –	Deslizar para a esquerda, o “dislike”	23
Figura 3 –	Versão estendida do perfil de um usuário.....	24
Figura 4 –	Versão estendida do perfil de outro usuário.....	24
Figura 5 –	Como o Tinder se parecia entre 2014.....	25
Figura 6 –	Como o Tinder se parecia entre 2015.....	25
Figura 7 –	Perfil destacado devido ao uso do “Super Like”.....	26
Figura 8 –	Opções de gênero no Tinder.....	27
Figura 9 –	Opções de orientação sexual no Tinder.....	27
Figura 10 –	Notícia sobre inclusão LGBTQIA+ no Tinder no Brasil.....	28
Figura 11 –	Imagem representando a téttrade.....	31
Figura 12 –	Estrutura da téttrade.....	33
Figura 13 –	Sequência interativa da comunicação, tecnologia e mudança cultural.....	36
Figura 14 –	Opções do recurso “Intenção” no Tinder.....	40
Figura 15 –	Print de um perfil destinado à formação de amizades.....	41
Figura 16 –	Print de um perfil destinado à formação de amizades.....	41
Figura 17 –	Print do perfil de um viajante com uso do "Super Like"	42
Figura 18 –	Print do perfil de um viajante.....	42
Figura 19 –	Print dos recursos de mudança de localização.....	43
Figura 20 –	Print dos recursos de mudança de localização.....	43
Figura 21 –	Print de um diálogo com um viajante hispânico.....	44
Figura 22 –	Print de um diálogo com um viajante americano.....	44
Figura 23 –	Print de um diálogo com um nativo europeu.....	45
Figura 24 –	Print de um diálogo com um estudante francês.....	46
Figura 25 –	Print do perfil de um intercambista alemão.....	46
Figura 26 –	Prints de uma propaganda em formato de card.....	47
Figura 27 –	Prints de uma propaganda em formato de card.....	47
Figura 28 –	Prints da campanha da cantora Anitta.....	48
Figura 29 –	Modelo de tipologia em entrevista.....	49
Figura 30 –	Modelo básico da teoria de Usos e Gratificações.....	55
Figura 31 –	Print do perfil do Tinder da entrevistada.....	57

Figura 32 – Print do grupo do WhatsApp da entrevistada.....	57
Figura 33 – Foto enviada pela entrevistada.....	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gráfico de plataformas mais populares, dividido por idade.....	22
Gráfico 2 – Gráfico de plataformas mais populares, dividido por gênero.....	22

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	COMO A INTERNET TRANSFORMOU AS RELAÇÕES	17
2.1	O Tinder e a modernidade líquida.....	18
3	SOBRE O APLICATIVO E SEUS RECURSOS.....	21
4	A TÉTRADE DE MCLUHAN APLICADA AO TINDER.....	29
5	MOTIVAÇÕES PESSOAIS: U&G THEORY.....	34
6	APROPRIAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS.....	38
6.1	Usos alternativos e apropriados da plataforma.....	39
6.1.1	<i>Socialização e formação de amizades.....</i>	<i>40</i>
6.1.2	<i>Conhecendo pessoas locais durante uma viagem ou mudança.....</i>	<i>41</i>
6.1.3	<i>Obtendo informações e recomendações sobre um destino de viagem.....</i>	<i>42</i>
6.1.4	<i>Interculturalidade e o aprendizado de novos idiomas.....</i>	<i>45</i>
6.1.5	<i>Promovendo marcas ou causas.....</i>	<i>46</i>
7	ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE.....	49
7.1	Nathan.....	51
7.2	Teja.....	53
7.3	Bruna.....	56
7.4	Algumas considerações.....	59
8	CONCLUSÃO.....	61
	REFERÊNCIAS.....	64

1 INTRODUÇÃO

Desde pequena, sempre tive grande interesse pelo cunho criativo e pela ressignificação de situações que me ocorreram para alcançar minhas metas. Além disso, sempre fui muito curiosa e gostava de explorar novas possibilidades, mesmo que isso implicasse em sair da minha zona de conforto. Meu filme preferido era "Matilda", sobre uma garotinha extremamente inteligente que espremeu todos os limões que a vida lhe deu em incríveis limonadas.

Com o passar do tempo, essa característica se tornou ainda mais evidente em minha personalidade. Quando entrei na Universidade Federal, algo muito desejado e planejado, meu objetivo era aprimorar essas habilidades e aplicá-las no mercado de trabalho. Durante a graduação em Publicidade e Propaganda, aprendemos a importância de pensar fora da caixa e buscar soluções criativas para os desafios que enfrentamos no ambiente acadêmico e profissional. O tema da minha monografia era brincado por meus colegas, em mesas de bar, ao rirmos e dividirmos nossas vivências, e acabei levando-os a sério. Afinal, por que não desenvolver um trabalho sobre o Tinder? Tem mais a ver com Comunicação Social e o que aprendi ao longo desses anos de graduação do que imaginava.

Como usuária da plataforma há alguns anos, sempre a achei extremamente interessante e intuitiva. Por meio dela, desenvolvi amizades e tive experiências interculturais que me ajudaram a conhecer novas pessoas, culturas, desenvolver o inglês como segunda língua e explorar a minha juventude. Principalmente durante a pandemia, onde todos estávamos confinados, adaptei ela de uma forma que me distraísse e me mantivesse em contato com gente interessante, que pudesse agregar de alguma forma. No entanto, observei que muitos utilizam o aplicativo de forma totalmente superficial, limitando-se às funcionalidades mais óbvias que ele oferece, e ignorando seu potencial completo. Por isso, escolhi como tema do presente trabalho o estudo dos usos alternativos do aplicativo Tinder na atualidade. O objetivo maior é investigar e comprovar as diferentes formas com que os seres humanos podem se apropriar das mais diversas ferramentas para uso próprio, ignorando suas funções primordiais e focando no seu próprio processo de evolução de maneira positiva.

Então o Tinder se tornou meu objeto de estudo, e durante minha pesquisa, discorro sobre como esse aplicativo de relacionamentos pode ser utilizado para fins mais criativos, que vão muito além da busca por um parceiro romântico ou sexual. Assim, divido a monografia em capítulos que abordam diferentes temas, desde uma contextualização histórica até a apresentação de correntes teóricas absorvidas durante esses 5 anos de faculdade, fatos e

curiosidades sobre a plataforma em si e exemplos práticos de como o aplicativo pode ser utilizado de forma criativa, sempre tentando mostrar como esses tópicos estão relacionados entre si.

Na primeira parte da monografia, inicio uma discussão sobre como o advento da internet transformou a socialização humana, alguns prós e contras, fazendo referências aos teóricos Muniz Sodré e Zygmunt Bauman, um autor relativamente mais aberto a averiguar o lado positivo do processo de mediação, e outro conhecido mundialmente como um sociólogo bastante pessimista em muitas de suas obras. Ao discorrer sobre esses tópicos sempre busco associá-los ao aplicativo em questão.

Há um capítulo inteiro sobre a origem do aplicativo e seus vários recursos, para apresentar o Tinder ao leitor, como ele funciona e o seu potencial. Muito mudou desde que o aplicativo foi idealizado e disponibilizado para o público pela primeira vez, e seus desenvolvedores buscam sempre lançar novas atualizações para atender às demandas e sugestões dos usuários e às novas tendências do mercado. No capítulo seguinte, de embasamento teórico, faço referência à Tétrade de McLuhan e às leis da mídia aplicadas ao Tinder, apontando a plataforma como um objeto a ser analisado sob a ótica dos princípios da teoria, visto que pode ser aplicada a qualquer meio ou artefato.

Na próxima parte do trabalho, apresento a teoria dos Usos e Gratificações, fazendo referência a autores como Elihu Katz, Jay G. Blumler, Michael Gurevitch e Denis McQuail, que foram indispensáveis para o desenvolvimento da corrente ao longo dos anos. Em seguida, relaciono o Tinder à teoria dos Usos e Gratificações para justificar como podemos utilizá-lo de acordo com nossas próprias necessidades e ignorando a forma como ele foi concebido.

No capítulo sobre apropriação das novas tecnologias, contextualizo o surgimento dessas novas mídias com autores como Henry Jenkins e Lev Manovich, e como são apropriadas para novas formas de utilizá-las pela sociedade. Após, apresento diversos usos alternativos do Tinder observados durante um longo tempo estando ativa na plataforma, focando em cinco principais: o uso do Tinder para socializar e fazer amizades no geral, conhecer pessoas locais ao ir morar ou visitar uma nova cidade ou país, obter informações e recomendações sobre um destino de viagem, se conectar com pessoas de diferentes nacionalidades para aprender ou praticar outro idioma, e promover marcas, produtos ou causas. Com exemplos reais, ilustro e explico mais a respeito de cada um.

Ao longo do último capítulo da monografia, concentro-me na realização de entrevistas de profundidade com usuários do Tinder para demonstrar esses usos na vida real e

como eles impactaram a vida dessas pessoas de forma interessante e positiva. Por meio dessas entrevistas e das narrativas trazidas pelos participantes, busco comprovar que é possível utilizar o Tinder de forma consciente e contra-hegemônica, buscando relacionamentos mais significativos e desafiando os estereótipos da plataforma. O método de pesquisa escolhido tem caráter qualitativo, e a seleção dos entrevistados foi feita por meio de amostragem por conveniência. Também separei um tópico para comentar a respeito das dificuldades na realização dessa pesquisa, e o que fiz para controlar-los e assim conseguir alcançar melhores resultados e relatos pertinentes.

Ao final desse trabalho, espero ter contribuído para ampliar a compreensão dos usos alternativos do Tinder e outras redes sociais na atualidade, bem como para promover uma reflexão crítica sobre o papel das plataformas digitais em nossas vidas. Como comunicadora, acredito que é possível encontrar um equilíbrio saudável entre o uso das tecnologias e nossa vida "offline", e espero que meu trabalho possa inspirar outras pessoas a alcançarem essa harmonia em suas próprias vidas. Devemos sempre estar em busca da limonada, apesar dos limões caídos em nosso caminho.

2 COMO A INTERNET TRANSFORMOU AS RELAÇÕES

Com o advento da internet, dos celulares e de outros dispositivos tecnológicos, os meios de comunicação se revolucionaram e se expandiram, consequentemente transformando as formas de sociabilidade. O conceito de midiatização é central em várias obras do teórico Muniz Sodré, ele discorre sobre a crescente influência das novas tecnologias e como isso tem transformado profundamente as sociedades contemporâneas. Segundo Sodré, a midiatização é o processo de articulação do funcionamento das instituições sociais com a mídia¹, onde ela se torna continuamente presente em todas as esferas da vida social, incluindo a política, a economia, a cultura e a própria vida privada das pessoas.

Esse processo tem sido impulsionado pela crescente ubiquidade das tecnologias de comunicação. Em seu livro "Reinventando a cultura: a comunicação e seus produtos" (1996), Sodré argumenta que a internet tem sido responsável por uma revolução na comunicação, tornando possível a conexão entre pessoas de diferentes partes do mundo em tempo real. Segundo ele, essa grande rede tem a capacidade de romper barreiras geográficas e culturais, e essa maior interação tem permitido que as pessoas se conectem e se relacionem com indivíduos com os quais antes não teriam tido contato. Além disso, a midiatização também tem um impacto significativo em um aspecto cultural. À medida que a internet foi se tornando mais presente na atualidade, a produção e o consumo de conteúdo foram mais democratizados, permitindo que muitos de nós tenhamos acesso a diferentes tipos de conteúdo em tempo real como livros, músicas, filmes, entre outros. As plataformas de streaming, como o Netflix e o Spotify, são exemplos de como a rede e as tecnologias de comunicação têm moldado a forma como consumimos cultura, a qualquer momento e em qualquer lugar. Comunicação é cultura, não um produto, mas sim um processo contínuo de troca entre os indivíduos.

Em "Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem" (1964), Marshall McLuhan aborda a ampliação das capacidades humanas por intermédio de novas tecnologias. A internet, nesse sentido, pode ser vista como uma extensão da nossa capacidade de comunicação e de identificação com o mundo.

"Pois a 'mensagem' de qualquer meio ou tecnologia é a mudança de escala, cadência ou padrão que esse meio ou tecnologia introduz nas coisas, humanas. A estrada de ferro não introduziu movimento, transporte, roda ou caminhos na sociedade humana, mas acelerou e ampliou a escala das funções humanas anteriores, criando tipos de cidades, de trabalho e de lazer totalmente novos." (MCLUHAN, 1964, p. 8)

¹ Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/2476-muniz-sodre>

Tais mudanças podem gerar um sentimento de pertencimento a determinado grupo ou comunidade, contribuindo para a construção de identidades coletivas. Esse processo acompanha novos interesses, preferências e o também desejo de individualidade, resultando por exemplo em novas plataformas ou aplicativos para a construção dessas identidades virtuais de cada indivíduo. As redes sociais online, como o Facebook, Instagram e Twitter, permitem que estejamos conectados com amigos e familiares, mesmo à distância, compartilhando experiências, fotos e pensamentos. Além disso, constituem uma instituição de mediação através da qual é possível, dentre outras inúmeras finalidades, conhecer quem nunca se viu pessoalmente. Há possibilidade do surgimento de um sentimento de imediatismo e de instantaneidade nas relações, levando até mesmo a uma alteração da percepção de tempo e espaço. Os *apps*² de relacionamento, como o Tinder, têm se tornado cada vez mais populares como forma de interagir com outras pessoas e estabelecer conexões. No caso do objetivo inicial do *online dating*³, proporciona-se aos indivíduos a oportunidade de procurarem parceiros para relacionamentos, podendo se fazerem presentes em qualquer lugar do mundo.

2.1 O Tinder e a modernidade líquida

A proposta vendida pelo universo online é de que o usuário nunca estará sozinho, sempre a um clique de distância do seu semelhante. "Nesse mundo on-line, ninguém jamais fica fora ou distante; todos parecem constantemente ao alcance de um chamado" (BAUMAN, 2011, p.15). Em "Amor Líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos" Zygmunt Bauman argumenta que a internet tem afetado profundamente as relações humanas, tornando-as mais voláteis e superficiais. Ele observa que os indivíduos agora têm mais opções do que nunca para se relacionarem uns com os outros, mas muitas vezes essas conexões são rasas e breves. "Nunca antes na história da humanidade a mudança foi tão rápida e tão profunda como na era da modernidade líquida" (BAUMAN, 2000, p. 15). A obra do sociólogo pode ser um ponto de partida interessante para refletirmos sobre o uso do Tinder e suas implicações na modernidade líquida, termo cunhado por Bauman, caracterizada pela fluidez e instabilidade das relações sociais, cada vez mais fragmentadas e efêmeras. As instituições e valores tradicionais perdem a sua solidez e estabilidade, dando lugar a uma dinâmica de busca constante por novidades e mudanças. Esse cenário gera um sentimento de incerteza e insegurança, já que nada parece ser permanente. Tais mudanças afetam diversas esferas da vida social, incluindo a política, a economia, a cultura e as relações interpessoais, transformando profundamente a forma como as pessoas se relacionam e se percebem na sociedade.

² Termo em inglês para "aplicativos"

³ Termo em inglês para "namoro online"

Nesse contexto, o uso do Tinder pode ser visto como uma expressão desse conceito na atualidade, pois as pessoas são avaliadas com base em sua aparência, o que leva à possibilidade dessas conexões instantâneas que podem ser facilmente descartadas ou substituídas.

"Numa vida de contínuas emergências, as relações virtuais derrotam facilmente a 'vida real'. Embora os principais estímulos para que os jovens estejam sempre em movimento provenham do mundo off-line, esses estímulos seriam inúteis sem a capacidade dos equipamentos eletrônicos de multiplicarem encontros entre indivíduos, tornando-os breves, superficiais e sobretudo descartáveis. As relações virtuais contam com teclas de 'excluir' e 'remover spams' que protegem contra as consequências inconvenientes (e principalmente consumidoras de tempo) da interação mais profunda." (BAUMAN, 2011, p.15)

É preciso ter em mente que essas ferramentas são construídas com base em uma lógica de mercado, que visa principalmente o lucro e a fidelização dos usuários. Por isso, muitas vezes as funcionalidades oferecidas pelos aplicativos são desenhadas para atender a esses objetivos, e podem não estar de acordo com nossos interesses e necessidades mais pessoais. Nesse sentido, nosso papel é buscar alternativas e explorar outras possibilidades de uso das plataformas, que vão além do que é oferecido inicialmente, de acordo com nossos próprios objetivos.

Ao invés de ser restrito a encontros casuais, o Tinder pode ser empregado como uma ferramenta para o estabelecimento de relacionamentos mais profundos e duradouros, que ultrapassam a superficialidade. Tudo depende do que buscamos para nós mesmos e como podemos agregar essas novas formas de socialização em nossas vidas de maneira positiva. Uma forma de se alcançar isso, por exemplo, é utilizá-lo como uma ferramenta de networking profissional, conectando-se com pessoas que atuem em áreas similares ou complementares. É possível estabelecer parcerias, trocar conhecimentos e ampliar a rede de contatos, o que pode ser especialmente útil para empreendedores e profissionais autônomos. O Tinder também pode ser usado como uma plataforma para a construção de amizades, que vão além do aspecto sexual. É possível encontrar pessoas com as quais se tenha afinidade e construir uma relação de confiança, baseada em interesses e valores compartilhados, quando nos dedicamos a isso. Ao nos utilizarmos do Tinder de forma criativa, tirando proveito de seus recursos para focar em algo mais sólido, é possível promover vínculos que resistam ao tempo e às mudanças constantes da sociedade contemporânea. É uma forma de reapropriar-se da tecnologia, utilizando-a a nosso favor, ao invés de sermos dominados por ela.

Em resumo, para se descobrir os diversos usos alternativos do Tinder ou de qualquer outra plataforma é necessário um esforço consciente por parte dos usuários, que devem estar dispostos a investir tempo e energia nisso. É preciso fugir da superficialidade que o aplicativo pode propor inicialmente e buscar relacionamentos mais significativos, utilizando o *app* de forma contra-hegemônica e desafiando as imposições da modernidade líquida, não se limitando às possibilidades mais óbvias e imediatas ele oferece. "Tudo somado, a internet facilita demais, incentiva e inclusive impõe o exercício incessante da reinvenção — numa extensão inalcançável na vida off-line" (BAUMAN, 2011, p.16).

3 SOBRE O APLICATIVO E SEUS RECURSOS

O *dating app*⁴ Tinder surgiu no mercado em 2012, desenvolvido por Sean Rad, Justin Mateen e Jonathan Badeen, que trabalhavam na incubadora de startups Hatch Labs, pertencente à empresa de mídia móvel IAC. De acordo com a companhia, o objetivo do Tinder era criar uma plataforma que fizesse com que as pessoas encontrassem outras de maneira fácil e divertida, sem precisar passar por longos processos de cadastro e questionários. Atualmente a plataforma é mantida pela Match Group LatAm, uma empresa de tecnologia detentora de diversas outras marcas como Par Perfeito, OurTime e Divino Amor.⁵ Desde o seu lançamento, o Tinder se tornou um sucesso instantâneo, com milhões de usuários em todo o mundo. O aplicativo utiliza o sistema de geolocalização para mostrar perfis de usuários que estão por perto, permitindo que as pessoas ajustem o raio de distância, curtam ou descurtam as fotos e perfis de outros indivíduos, dentre vários recursos. Caso duas pessoas tenham deixado um “like” no perfil uma da outra, é criado um “match” e elas podem começar a conversar e marcar encontros.

O sucesso do Tinder é resultado de um conjunto de fatores que o tornaram uma referência no mercado de aplicativos. A sua interface simples e intuitiva, por exemplo, oferece uma experiência agradável e fácil de entender, o que contribui para a sua popularidade, além de sua abordagem descontraída. Outro fator que contribuiu para o seu sucesso foi o aumento do uso de smartphones e da popularização das redes sociais. Com o acesso facilitado à internet móvel, as pessoas passaram a utilizar aplicativos em busca de relacionamentos online com mais frequência, e o Tinder se beneficiou dessa tendência. Apesar das críticas e controvérsias que a envolvem, a plataforma continua atraindo milhões de usuários globalmente e se consolidando como uma das principais marcas de *dating apps* do mundo. Com mais de 75 milhões de usuários ativos em 190 países e mais de 530 milhões de downloads, segundo os sites Tinder Newsroom⁶ e DatingZest⁷, o Tinder segue sendo uma referência no setor de encontros online.

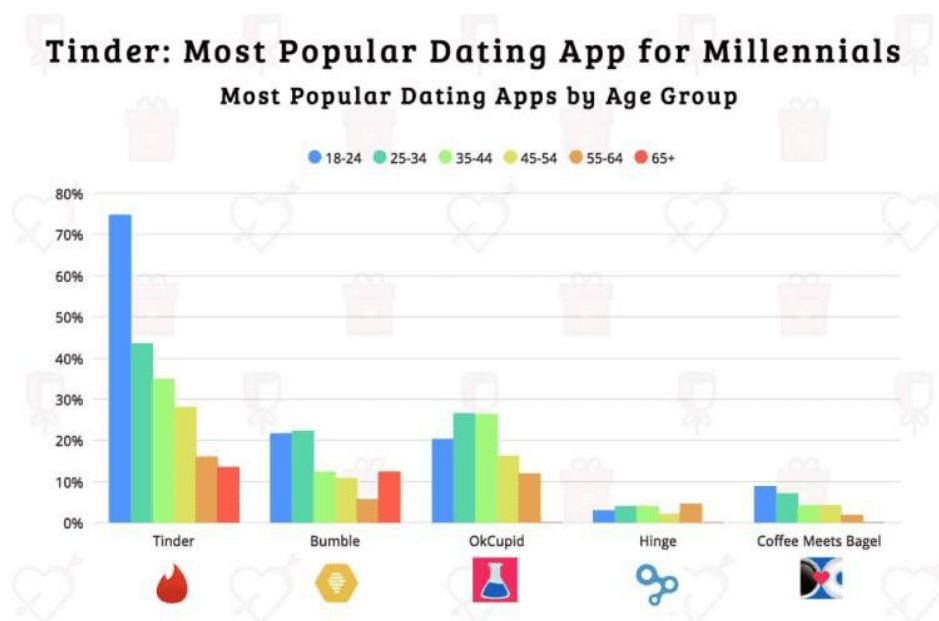
Gráfico 1 – Gráfico de plataformas mais populares, dividido por idade.

⁴ Termo em inglês para “aplicativo de relacionamento”

⁵ Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Tinder_\(app\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Tinder_(app))

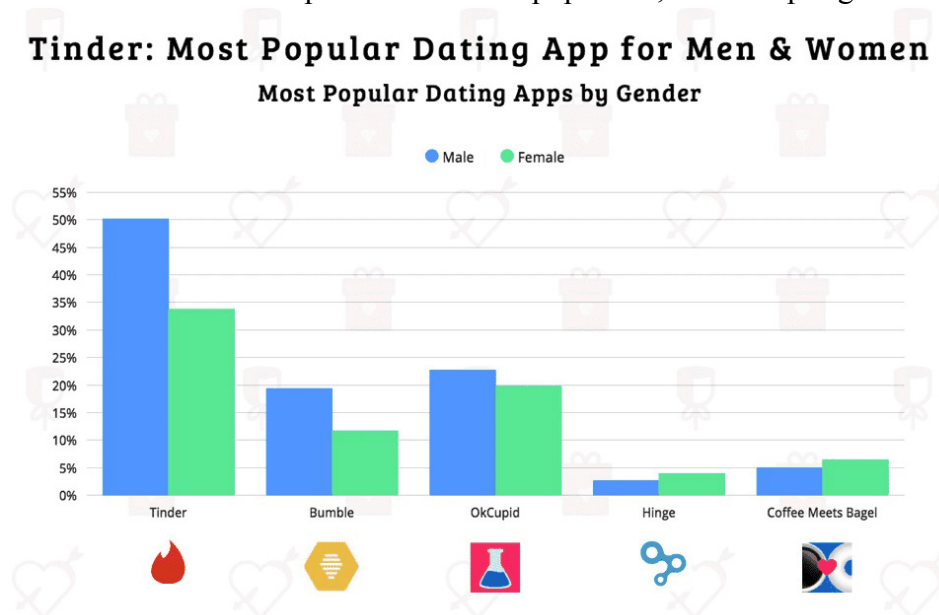
⁶ Disponível em: <https://www.tinderpressroom.com/about>

⁷ Disponível em: <https://datingzest.com/tinder-statistics/>



Fonte: Simple Texting. Disponível em: <<https://simpletexting.com/dating-app-survey/>>. Acesso em 29/04/2023.

Gráfico 2 – Gráfico de plataformas mais populares, dividido por gênero.



Fonte: Simple Texting. Disponível em: <<https://simpletexting.com/dating-app-survey/>>. Acesso em 29/04/2023.

Ao criar uma conta no aplicativo e utilizá-lo durante um tempo, podemos analisar a plataforma e apresentar seus principais recursos, bem como suas funcionalidades e características. A interface do Tinder é descomplicada e funcional, com uma tela principal que apresenta uma breve descrição dos perfis ativos, mostrando uma foto principal. Ao tocar nesta foto, o usuário pode ver outras imagens e ler mais algumas informações sobre o perfil clicado,

e, a partir disso, averiguar a possibilidade de deslizar para a direita ou esquerda para indicar interesse ou desinteresse em outros usuários, respectivamente.

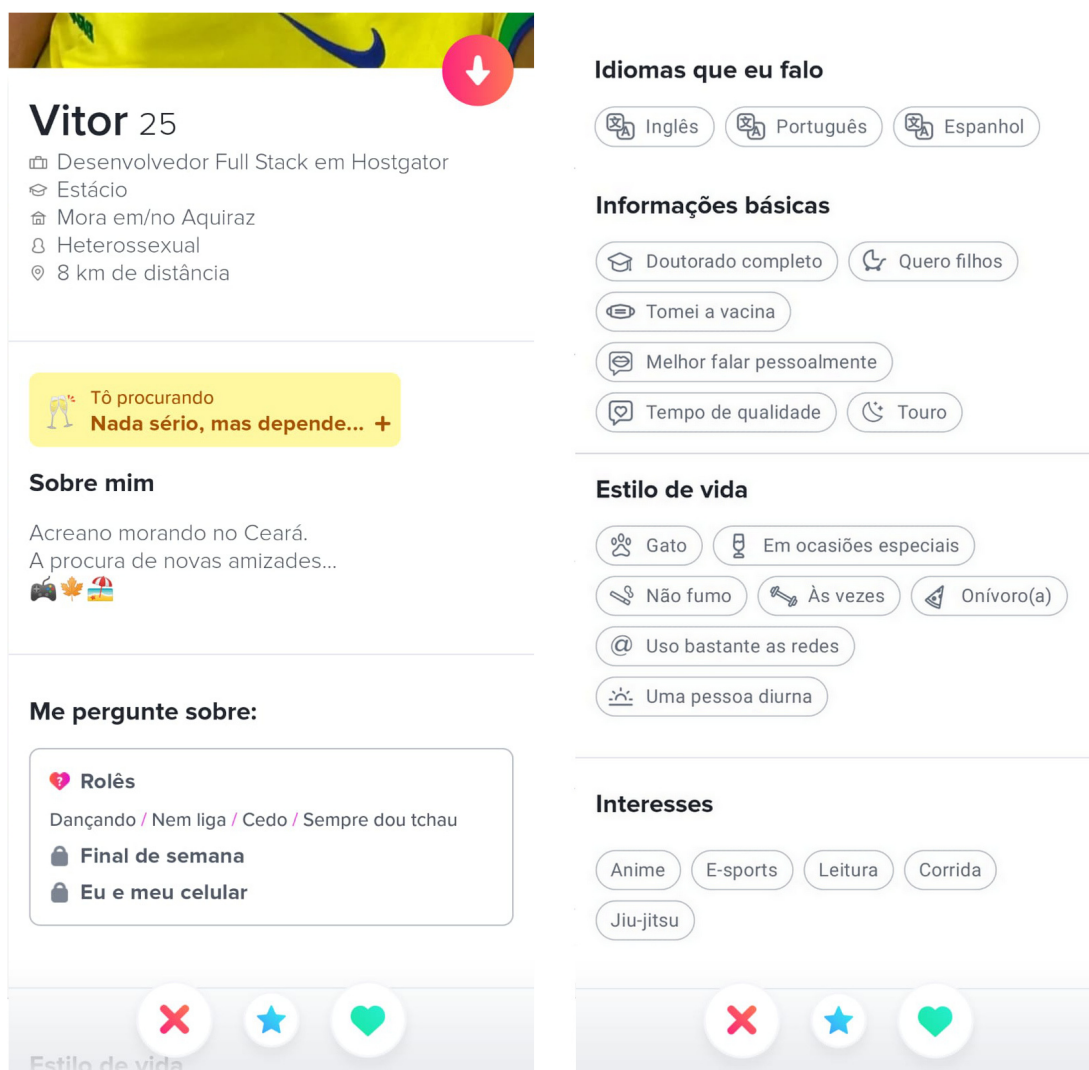
Figuras 1 e 2 – Deslizar para a direita e esquerda, o “like” e o “dislike”.



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

Clicando na pequena seta branca do lado direito do nome do match em potencial, pode-se estender o perfil para ver todas as informações dispostas pelo usuário ao personalizar a sua conta. Tais dados como profissão, onde a pessoa estudou ou ainda estuda, principais interesses, idiomas falados, e até mesmo se tomou as vacinas contra a COVID-19.

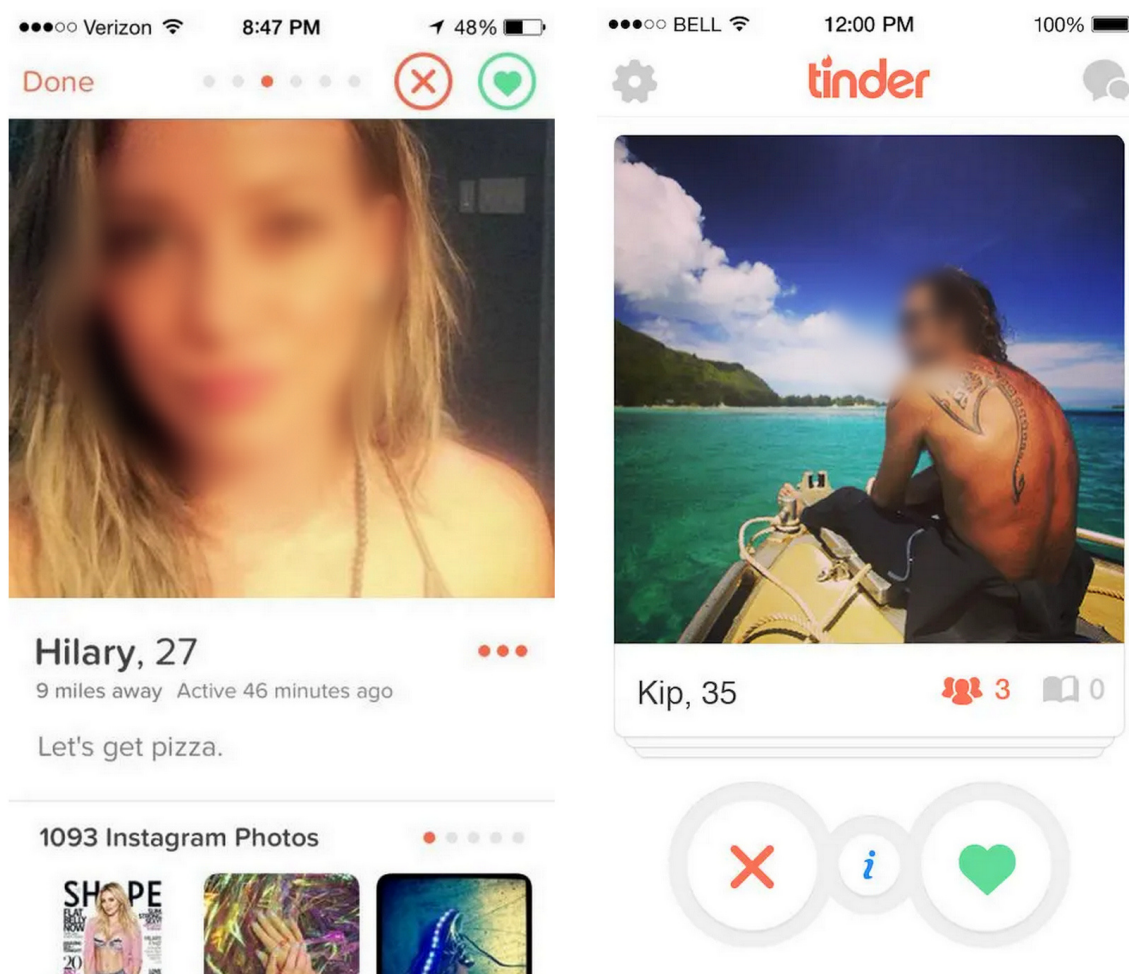
Figuras 3 e 4 – Versão estendida dos perfis de dois usuários.



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

No geral, usuários antigos da plataforma presenciaram diversas atualizações ao longo dos anos. Antigamente, não se tinha acesso a tantas informações nos perfis além de algumas fotos e uma bio de poucos caracteres. Com o passar do tempo e o surgimento de novos recursos, ficou mais fácil de encontrar indivíduos com afinidades semelhantes e refinar as buscas no aplicativo.

Figuras 5 e 6 – Como o Tinder se parecia entre 2014 e 2015.

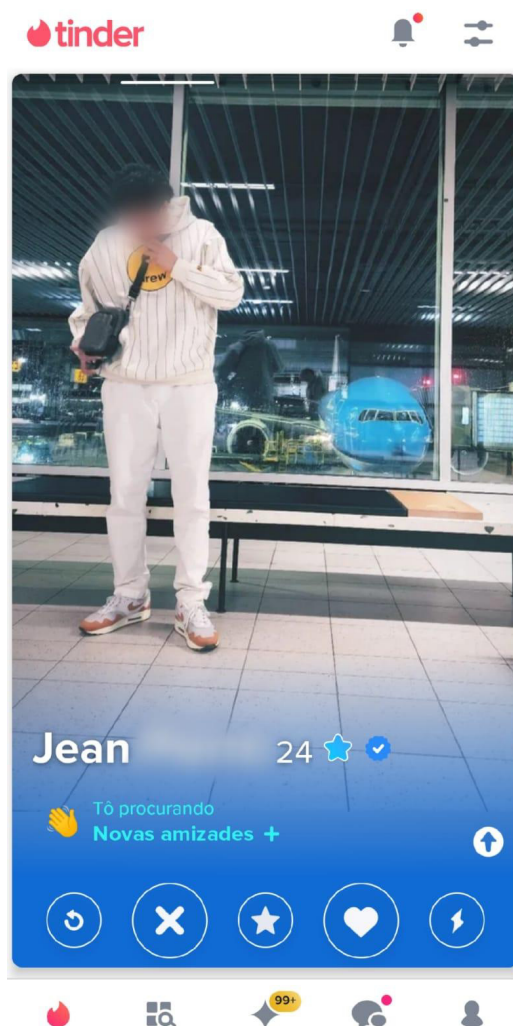


Fontes: Yahoo e BuzzFeed. Disponíveis em:

<<https://www.yahoo.com/lifestyle/swipe-right-hilary-duff-is-on-tinder-117618672183.html>> e
<<https://www.buzzfeed.com/annehelenpetersen/we-are-all-classists>>. Acesso em 29/04/2023.

Uma das atualizações mais importantes do Tinder foi a adição do "Super Like", em 2015, que permite que o usuário expresse interesse de forma ainda mais enfática em outros usuários. Esse recurso foi incluído após o feedback dos utilizadores, que pediam uma forma de se destacar entre tantos perfis, e é representado pela estrela azul que fica entre os botões de "like" e "dislike", também podendo ser ativado ao deslizar para cima. Com esse recurso, há a possibilidade de dar uma curtida mais forte em um perfil que chame mais atenção, permitindo que aquele que enviou a estrelinha consiga se sobressair entre os demais.

Figura 7 – Perfil destacado devido ao uso do "Super Like".



Fonte: captura de tela do aplicativo Tinder.

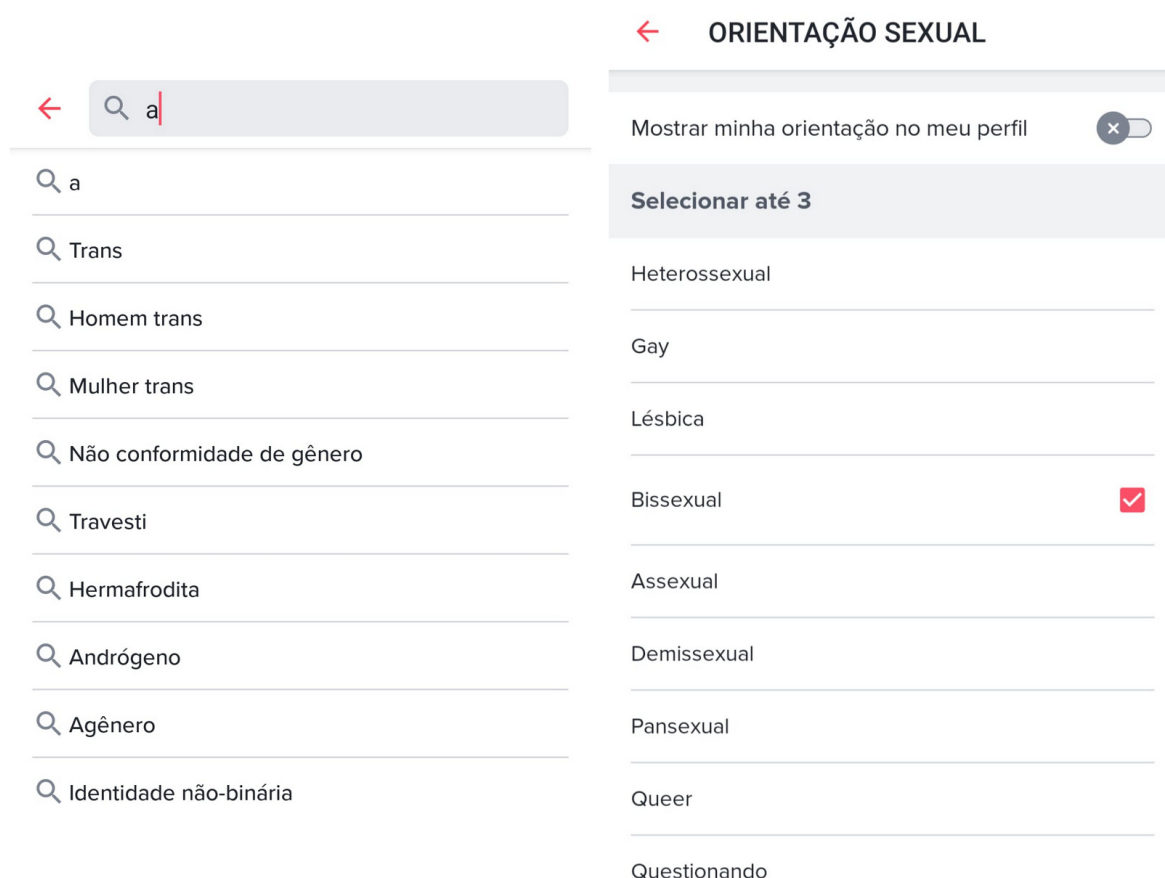
Outro upgrade importante da plataforma em 2015 foi a inclusão da opção de conectar uma conta do Instagram ao perfil do usuário, permitindo que mais imagens e informações sejam compartilhadas com possíveis parceiros. Em dezembro de 2016, Greg Blatt, CEO e presidente da empresa controladora do Tinder, Match Group, assumiu o cargo de CEO interino do Tinder. Já Sean Rad deixou o cargo de CEO, tornando-se presidente da empresa. Logo após, no ano de 2017, o Tinder lançou o "Tinder Gold", que oferece recursos pagos adicionais, e se tornou um sucesso instantâneo, aumentando a receita total do Match Group em 19% em relação a 2016⁸.

A empresa também trabalhou com a organização de defesa LGBTQ GLAAD em mudanças na plataforma para torná-la mais inclusiva. Nick Adams, diretor de Assuntos Transgênero da GLAAD, enxerga a inclusão de termos trans e esforços contra o bullying no Tinder como "um passo importante à frente (e) uma mensagem para seus dezenas de milhões

⁸ Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Tinder_\(app\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Tinder_(app))

de usuários de que pessoas transgênero e não conformes de gênero são bem-vindas", disse ele. "O que a atualização do aplicativo oferece é a capacidade das pessoas se identificarem de maneiras mais expansivas e abrangentes que realmente reflitam quem elas são, com um recurso de preenchimento em branco".⁹ Atualmente o Tinder conta com 9 opções de orientação sexual (heterossexual, gay, lésbica, bissexual, assexual, demissexual, pansexual, queer e indeciso) e diversas opções de gênero, incluindo o gênero fluído, andrógono, pangênero, não-binário, transgênero, transexual, entre outros. Ainda assim, caso o gênero correto não seja encontrado, os usuários podem digitar o título com o qual desejam ser identificados.

Figuras 8 e 9 – Opções de gênero e orientação sexual no Tinder



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

Figura 10 – Notícia sobre inclusão LGBTQIA+ no Tinder no Brasil.

⁹ Disponível em:

<https://www.smh.com.au/lifestyle/life-and-relationships/tinder-update-has-introduced-new-gender-identity-options-20161117-gsr710.html>

Comportamento

Pansexual, demi, cis, queer: Tinder lança 26 opções de gênero no Brasil

Até então, pessoas trans e não-binárias não podiam se identificar corretamente. Lançamento também inclui novas opções de orientação sexual

Ranyelle Andrade

24/06/2020 17:35, atualizado 24/06/2020 18:01

Divulgação



Fonte: Disponível em:

<<https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/comportamento/pansexual-demi-cis-queer-tinder-lanca-26-opcoes-de-genero-no-brasil/>>. Acesso em 29/04/2023.

Atualmente, a plataforma ainda passa por muitas mudanças, o que a deixa sempre em dia com as novas tendências do mercado. Em 2023 é possível ter acesso a informações como pronomes, idiomas falados, escolaridade, interesses em comum em relação a animais de estimação, estilo de vida saudável, música, alimentação, entre outros. O algoritmo do Tinder utiliza uma abordagem de aprendizado contínuo, o que significa que ele é capaz de se adaptar ao comportamento dos usuários ao longo do tempo. Por exemplo, ele faz uso de pistas anonimizadas para fornecer recomendações. O algoritmo acaba sugerindo perfis com fotos semelhantes às imagens de membros curtidas anteriormente. Caso o indivíduo deixe muitos likes em fotos de pessoas em espaços ao ar livre, festivais ou na praia, isso é levado em consideração, permitindo que o *app* apresente sugestões ainda mais precisas e relevantes à medida que é utilizado. Parece realmente um mar de possibilidades que é aprimorado constantemente, buscando a diversidade.

4 A TÉTRADE DE MCLUHAN APLICADA AO TINDER

"Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem", de Marshall McLuhan, é considerado um dos trabalhos mais significativos na história da teoria da comunicação. Publicada originalmente em 1964, a obra apresenta uma nova abordagem para a compreensão das tecnologias, deixando de lado a perspectiva técnica e instrumental que até então predominava. McLuhan argumenta que os meios de comunicação não são apenas simples ferramentas para transmitir informações, mas sim extensões do ser humano, ampliando suas capacidades e transformando sua relação com o mundo. A obra representa uma crítica à visão instrumentalista que dominava a teoria da comunicação na época. Partindo desse raciocínio, é interessante fazer uma observação holística sobre como essas tecnologias criadas pelos seres humanos também atuam para reestruturá-los. Esse tipo de abordagem tem por objetivo compreender um objeto, fenômeno ou sistema em sua totalidade, levando em consideração seus aspectos históricos, sociais, culturais, físicos e ambientais. Trata-se de uma forma de observação que considera todas as partes que compõem o todo e como estas interagem entre si, ao invés de analisar apenas partes isoladas.

De acordo com o artigo "A tétrade de McLuhan na pesquisa em comunicação: revisão sistemática de aplicações no Brasil e em Portugal", de Carolina Dall'Agnese, João Canavilhas e Eugenia Barichello (2020), para compreender como um meio funciona em um determinado contexto espacial e temporal, é necessário entender a relação entre a figura e o fundo.

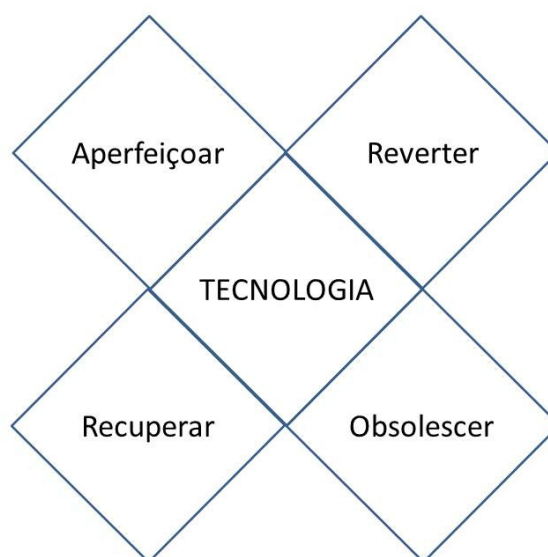
"Para McLuhan e Powers (1989/1992), todas as situações culturais são compostas por uma área de atenção (figura) e uma área de desatenção (fundo), esta última muito mais abrangente. O fundo é o ambiente que "fornece a estrutura ou o estilo da consciência, a forma de ver ou os termos nos quais a figura é percebida" (p. 5). Pode ser interpretado como o contexto no qual um meio, uma tecnologia, uma organização, uma instituição ou um corpo de ideias atua e está situado e no qual transforma e/ou é transformado. Devido a esse caráter ambiental e subliminar, estudar o fundo é um desafio. (...) Para possibilitar essa tarefa, McLuhan constrói, em seus últimos anos de vida, um instrumento que propõe revelar figura e fundo, simultaneamente, a partir do reconhecimento do conjunto de padrões de processos referentes a uma tecnologia ou artefato. Trata-se da tétrade dos efeitos, uma teoria desenvolvida em duas obras: os livros *Laws of media: The new science* (McLuhan & McLuhan, 1988) e *The global village: Transformations in world life and media in the 21st century* (McLuhan & Powers, 1989/1992)⁷. Apontada como uma ferramenta flexível que se adapta a contextos diversos de pesquisa, a tétrade sintetiza e torna operacionalizáveis as afirmações mais instigantes de *Understanding media*, a partir da formulação de quatro leis (ou princípios científicos) a que todo meio estaria submetido." (DALL'AGNESE *et al*, 2020, p. 222 e 223)

A téttrade de McLuhan é facilmente relacionada aos efeitos do surgimento de novas tecnologias na sociedade, visto que pode ser aplicada a qualquer meio. Essa teoria postula que todo objeto analisado têm quatro efeitos simultâneos: aprimoramento, recuperação, obsolescência e reversão, também conhecidos como “leis da mídia”. "Tudo que o homem faz e constrói, cada procedimento, cada estilo, cada artefato, cada poema, música, pintura, truque, dispositivo, teoria, tecnologia – cada produto do esforço humano – manifesta essas quatro dimensões" (MCLUHAN, M., & MCLUHAN, 1988, p. 9). O aprimoramento se refere aos aspectos da vida humana que são ampliados pela tecnologia, como a invenção do telefone melhorou a capacidade de comunicação. A recuperação se refere aos aspectos antigos e esquecidos que são resgatados ou revitalizados, como o acesso e o interesse de comunidades isoladas em ler notícias na internet. A obsolescência se refere aos aspectos que são deixados para trás ou substituídos, por exemplo essas matérias jornalísticas virtuais terem deixado de lado o costume de se ler jornais impressos. Por fim, a reversão se refere aos efeitos colaterais negativos, principalmente quando se trata de excessos.

“– Aprimoramento (enhancement): como uma extensão humana, toda tecnologia estende ou amplifica algum órgão ou faculdade do usuário. O que o meio/artefato/forma em análise aprimora, intensifica, torna possível ou acelera?
 – Recuperação (retrieval): que ações, serviços e características de ambientes anteriores retornam ou são recuperados pelo novo meio/artefato/ forma? Qual antigo contexto (ou fundo, ground) é trazido de volta e é inerente a este?
 – Obsolescência (obsolescence): quando uma área de experiência é realçada ou intensificada, outra é diminuída ou paralisada. Que condição anterior é afastada do foco das atenções ou obscurecida pelo novo meio/artefato/forma?
 – Reversão (reversal): quando levado aos limites do seu potencial, um meio/artefato/forma tende a uma reversão de suas características originais. O que é produzido ou no que o meio/artefato/forma se torna quando levado a um extremo? Ou, qual é o potencial de reversão do objeto em análise?” (DALL’AGNESE *et al*, 2020, p. 224)

Essas questões visam aprofundar a compreensão dos efeitos e possibilidades de cada meio, artefato ou forma, permitindo uma análise mais precisa e abrangente de suas dimensões e implicações.

Figura 11 – Imagem representando a téttrade.



Fonte: Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/As_Leis_da_M%C3%ADdia> Acesso em 30/04/2023.

Um dos principais efeitos que o aplicativo Tinder tem gerado na cultura contemporânea é a sua capacidade de remodelar as relações humanas. Como a tétrede de McLuhan é bastante flexível, podemos utilizá-la para avaliar os impactos causados pelo aplicativo, considerando os quatro elementos que a compõem.

A primeira lei da mídia, denominada aprimoramento, examina a maneira como o Tinder potencializa uma determinada habilidade ou órgão do usuário. Nesse sentido, pode-se afirmar que o aplicativo aprimora a capacidade de escolha do indivíduo, permitindo-lhe selecionar com maior facilidade as pessoas com as quais deseja se relacionar, com base em seus próprios critérios e com o auxílio do algoritmo. A plataforma permite que se conheça novas pessoas de forma rápida e prática, sem a necessidade de deslocamento ou frequência em locais específicos, ampliando, igualmente, sua capacidade de "locomoção", pelo menos no contexto virtual. Essa facilidade pode levar a uma maior eficácia na seleção de parceiros compatíveis e aumentar as chances de sucesso, um exemplo são as atualizações dos recentes filtros de busca. Os usuários podem selecionar características específicas que procuram em um parceiro, isso permite uma seleção mais precisa e eficiente de possíveis de "matches" que atendam aos critérios. Enfim, o Tinder aumenta a diversidade de relações e experiências, ao possibilitar a interação entre indivíduos de diferentes localidades e culturas, que dificilmente teriam a oportunidade de se conectarem de outra forma.

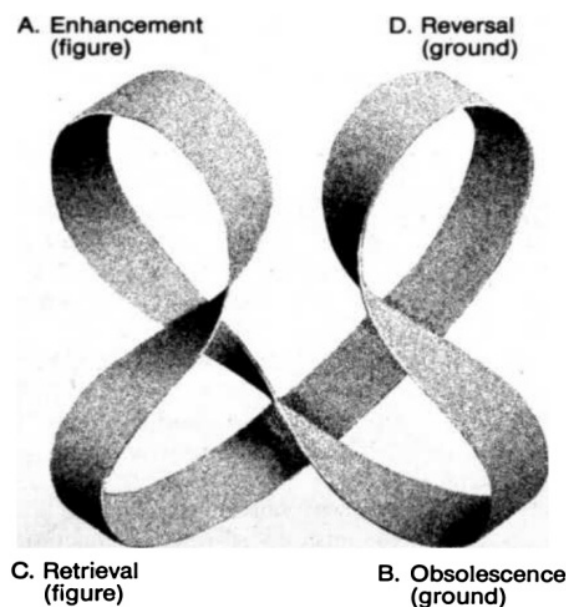
A segunda lei, recuperação, aborda as características ou ações de ambientes anteriores que são recuperadas ou reintroduzidas por meio do Tinder. Pode-se afirmar que o aplicativo resgata a prática tradicional dos "encontros às cegas", nos quais as pessoas se encontravam sem saber muito sobre a outra parte e sem ter se conhecido pessoalmente previamente, criando um clima de mistério e curiosidade que pode ser atraente para alguns usuários. Ao mesmo tempo, o Tinder resgata a ideia de que as relações são baseadas na conveniência e no pragmatismo, uma vez que é possível conhecer e se relacionar com terceiros sem grandes esforços ou investimentos, sendo assim particularmente popular entre pessoas que têm pouco tempo para socializar.

A terceira lei, obsolescência, questiona qual área de experiência é intensificada pela plataforma, e que outra sofre o efeito reverso. O Tinder pode ser considerado uma tecnologia que realça a interação virtual em detrimento da interação pessoal, uma vez que tem substituído os métodos tradicionais de sociabilidade, como o flerte presencial ou a busca por novas amizades e parceiros em locais específicos. Por outro lado, também pode ser reconhecido como uma ferramenta complementar à sociabilidade "offline", apenas ampliando essas possibilidades. Com o Tinder e outros *dating apps*, as formas de relacionamento anteriores podem parecer antiquadas ou pouco eficazes em comparação com a praticidade oferecida pelo aplicativo.

Por fim, a quarta lei da mídia, reversão, averigua o que é produzido ou em que o Tinder se torna quando levado a um extremo, qual é esse seu potencial de reversão. Nesse sentido, a plataforma pode gerar mudanças negativas no comportamento dos usuários em relação à socialização, uma vez que a rapidez e a facilidade de escolha fornecidas pelo aplicativo podem levar à tomada de decisões superficiais e desvalorizar o contato pessoal e os laços mais fortes. A utilização errada e excessiva do aplicativo pode levar a uma inversão de valores, em que a aparência física e a conveniência podem se sobrepor a aspectos fundamentais, como a empatia, o diálogo e o respeito mútuo. Outro exemplo de como a plataforma pode ser levada a um extremo é através do uso exacerbado de recursos premium, como o "Super Like", para um maior destaque. Isso pode levar a uma certa competição entre os usuários para atrair a atenção de outros, levando a possíveis comportamentos inadequados. O Tinder, assim como outras tecnologias, possui limitações e seu uso deve ser equilibrado. Ainda, a criação de perfis falsos ou a utilização de fotos que não correspondem à realidade para ter um perfil mais estético e/ou vantajoso pode levar a uma desconfiança generalizada entre os "matches" e à falta de credibilidade nas interações estabelecidas através do aplicativo.

"A aplicação do método tetrádico pode resultar em uma ou em um grupo de tétrades interconectadas. Qualquer uma das faces da tétrade pode inspirar um novo mapeamento de quatro partes; quanto mais se debruça sobre as primeiras análises, mais conexões são feitas, pois os quatro efeitos da tétrade são raramente singulares (Levinson, 1999). Isso porque cada meio realça, obscurece, resgata e reverte-se em mais de uma coisa. Da mesma forma, meios diferentes podem realçar, obscurecer, resgatar ou reverter-se às mesmas coisas." (DALL'AGNESE *et al*, 2020, p. 227)

Figura 12 – Estrutura da tétrade.



Fonte: *The global village: Transformations in world life and media in the 21st century* (McLuhan & Powers, 1989/1992).

É perfeitamente possível aplicar as leis da mídia à plataforma, assim como a outros meios, e analisar de que forma essa tecnologia impacta a interação social e os relacionamentos interpessoais. Embora tenham sido mencionados alguns exemplos, a discussão poderia ser ampliada para abranger diversos aspectos. O cerne da questão reside na forma como as relações humanas estão sendo moldadas. Além disso, é imprescindível reiterar que, como qualquer outra tecnologia, o Tinder possui seus prós e contras, cabendo a cada indivíduo avaliar suas motivações para determinar a maneira mais adequada e consciente de utilizá-lo, evitando potenciais efeitos negativos.

5 MOTIVAÇÕES PESSOAIS: U&G THEORY

Um dos principais conceitos de *social media*¹⁰ que pode ser encontrado se trata de um termo coletivo para websites e aplicativos que focam na comunicação, contribuições de base comunitária, interação, compartilhamento de conteúdo e colaboração.¹¹ A disseminação da Web 2.0¹² na década de 2000 representou um divisor de águas para o desenvolvimento das redes sociais, uma vez que viabilizou a criação de plataformas mais interativas e participativas, nas quais os usuários passaram a ter a capacidade de gerar e compartilhar conteúdos de forma mais intuitiva e acessível. Tais recursos transformaram as redes sociais em uma ferramenta poderosa para a construção de identidades virtuais, estabelecimento de conexões sociais e disseminação de informações.

"As redes compõem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. (...) Essa lógica de redes gera uma determinação social em nível mais alto que a dos interesses sociais específicos expressos por meio das redes: o poder dos fluxos é mais importante que os fluxos do poder. A presença na rede ou a ausência dela e a dinâmica de cada rede em relação às outras são fontes cruciais de dominação e transformação de nossa sociedade: uma sociedade que, portanto, podemos apropriadamente chamar de sociedade em rede, caracterizada pela primazia da morfologia social sobre a ação social" (CASTELLS, 1999, p. 565)

A fim de compreender melhor as motivações que levam os indivíduos a utilizar plataformas sociais e outras tecnologias, a teoria dos Usos e Gratificações pode ser bastante útil. Ela começou a ser desenvolvida na década de 1940, com as primeiras pesquisas sobre propaganda e persuasão, e ganhou mais notoriedade na década de 1970, com o trabalho pioneiro dos pesquisadores Elihu Katz, Jay Blumler e Michael Gurevitch (1973).¹³ A pesquisa busca entender porque as pessoas escolhem consumir determinados tipos de mídia e como elas são gratificadas por esse consumo. Desde então, a *U&G Theory*¹⁴ tem sido continuamente refinada e aplicada em diferentes contextos de comunicação, incluindo a internet e as redes sociais. Essa abordagem é considerada fundamental para compreender o papel do receptor na

¹⁰ Termo em inglês para “redes sociais”

¹¹ Disponível em: <https://www.techtarget.com/whatis/definition/social-media>

¹² Web 2.0 é um termo popularizado a partir de 2004 pela empresa americana O'Reilly Media para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo como conceito a “Web enquanto plataforma”, envolvendo wikis, aplicativos baseados em folksonomia, redes sociais, blogs e Tecnologia da Informação. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Web_2.0

¹³ Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Uses_and_gratifications_theory

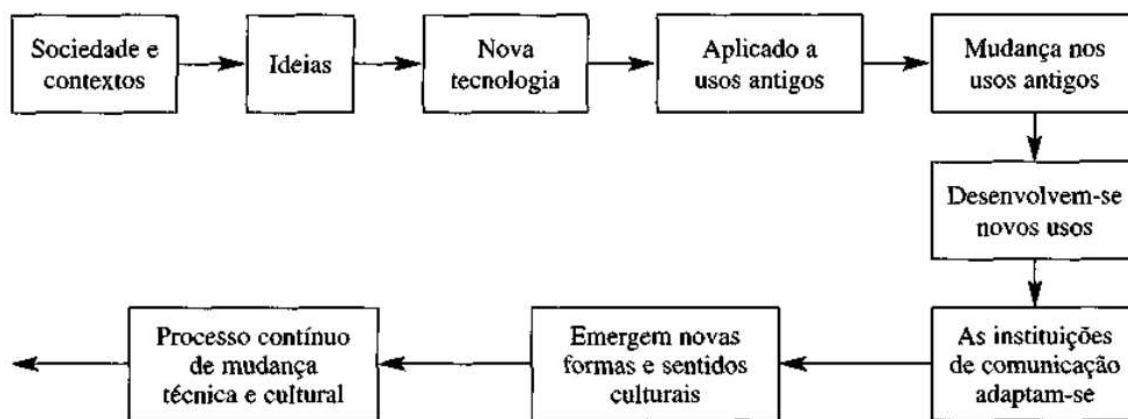
¹⁴ Uses & Gratifications Theory, termo em inglês para “Teoria dos Usos e Gratificações”

escolha e utilização dos meios de comunicação, permitindo uma compreensão mais completa das motivações e necessidades dos usuários.

"A teoria dos Usos e Gratificações possui quatro grandes pressupostos: (i) o uso da mídia é dirigido por objetivos ou motivado, (ii) as pessoas utilizam a mídia para satisfazer suas necessidades e desejos, (iii) fatores sociais e psicológicos mediam o uso da mídia, e (iv) o uso da mídia e a comunicação interpessoal estão relacionados (Rubin 1993). De acordo com a teoria, os usuários são motivados por dois tipos diferentes de gratificações: as gratificações buscadas e as gratificações obtidas. As gratificações buscadas referem-se às expectativas dos usuários sobre os tipos de gratificações que eles esperam obter ao utilizar a mídia, enquanto as gratificações obtidas se referem às necessidades satisfeitas pelo uso da mídia (Katz *et al.*, 1973; Rubin, 1993). As redes sociais são consideradas importantes plataformas para manter relacionamentos existentes, receber notícias sobre atividades recentes e obter uma grande rede com relativamente pouco esforço. Além disso, os indivíduos usam as redes sociais para obter gratificações como passar o tempo, sociabilidade e informações sociais (Quan-Haase e Young, 2010). Tanto as gratificações buscadas quanto as obtidas a partir de um determinado meio de comunicação (ou seja, as motivações de uso) influenciam a seleção, frequência e intensidade do uso desse meio." (KIRCABURUN *et al*, 2018, p. 529)

Na obra “Teoria da Comunicação de Massas” (MCQUAIL, 1994), o autor destaca como as circunstâncias sociais pessoais e as disposições psicológicas dos indivíduos afetam tanto os hábitos gerais de uso da mídia quanto as crenças e expectativas sobre os benefícios oferecidos. Esses fatores influenciam diretamente na escolha e no consumo específico da mídia, seguidos pela avaliação do valor da experiência, com consequências para o uso futuro da mesma. Além disso, as pessoas podem aplicar esses benefícios adquiridos com a mídia em outras áreas de experiência e atividade social. A teoria ainda fala sobre duas perspectivas contrastantes sobre a relação entre mídia e sociedade, sendo o construtivismo social uma corrente que sustenta que a sociedade é construída socialmente e que a mídia é um elemento fundamental nesse processo, enfatizando que a mesma é criada e moldada pelas pessoas e que a sociedade é construída por meio de interações sociais. Por outro lado, o determinismo da tecnologia da comunicação argumenta que a tecnologia é a principal força que molda a sociedade e a cultura, incluindo a mídia, salientando que a tecnologia é a principal causa de mudanças sociais e culturais e que a sociedade é moldada por ela. Em síntese, enquanto o construtivismo social destaca a importância do papel ativo das pessoas na construção da sociedade e da mídia, o determinismo da tecnologia da comunicação defende a influência determinante da tecnologia na formação da sociedade e da mídia.

Figura 13 – Sequência interativa da comunicação, tecnologia e mudança cultural.



Fonte: McQuail (1994, p. 110)

Divergindo de pensamentos que enfatizam a capacidade da mídia de moldar e controlar a opinião pública, a *U&G Theory* defende que a audiência não é passiva, e sim ativa, escolhendo, por exemplo, as redes sociais que melhor atendem aos seus objetivos pessoais. No caso do Tinder, os usuários são motivados a buscar e a utilizar a plataforma para conhecer novas pessoas e estabelecer afinidades. O aplicativo atende às demandas dos usuários de maneira personalizada, oferecendo um ambiente virtual que se adapta às preferências individuais, permitindo que os usuários escolham com quem se relacionar e de que forma. "*Why people use social media: a uses and gratifications approach*", em português "Por que as pessoas usam as redes sociais: uma abordagem de usos e gratificações" é um estudo exploratório de 2013 que busca demonstrar a importância da *U&G Theory* para as redes sociais, identificar as motivações dos usuários durante o uso, como se beneficiam para satisfazer suas demandas pessoais e as necessidades que são supridas. Os autores, Anita Whiting e David Williams, conduziram 25 entrevistas em profundidade com indivíduos que utilizam redes sociais, para investigar e discutir as gratificações que os consumidores recebem ao utilizá-las.

"Entre os diversos modelos de Usos e Gratificações disponíveis na literatura, este estudo se concentrou em quatro: o de Palmgreen e Rayburn (1979), Korgaonkar e Wolin (1999), Papacharissi e Rubin (2000) e Ko *et al.* (2005). A escala de Palmgreen e Rayburn (1979) foi selecionada por ter sido a primeira a examinar simultaneamente os usos e gratificações, e por ter investigado o consumo da televisão, que é de certa forma semelhante às redes sociais. Além disso, essa escala foi escolhida porque muitos estudos anteriores a utilizaram (Barton, 2009; Leung, 2007). Os modelos de Korgaonkar e Wolin (1999), Papacharissi e Rubin (2000) e Ko *et al.* (2005) foram selecionados porque examinaram os usos e gratificações em relação à internet. A revisão dos quatro modelos e escalas mencionados anteriormente revelou alguns temas em comum. Os dez temas que serão discutidos são: (1) interação social; (2) busca de informações; (3) passatempo; (4) entretenimento; (5) relaxamento; (6) expressão de opiniões; (7) utilidade

comunicativa; (8) utilidade de conveniência; (9) compartilhamento de informações e (10) vigilância/conhecimento sobre os outros.” (WHITING & WILLIAMS, 2013, p. 364)

O Tinder também pode ser examinado sob a ótica de muitos dos temas propostos por Whiting e Williams. A primeira categoria, interação social, é uma das principais motivações para o uso do aplicativo, já que os usuários buscam estabelecer conexões e relacionamentos com outros indivíduos. Assim como acontece em outras redes sociais, a possibilidade de conversar, dividir posicionamentos e interesses com terceiros pode oferecer uma sensação de inclusão e pertencimento, o que pode ser especialmente importante em momentos de solidão. A respeito da busca e do compartilhamento de informações, juntamente com a expressão de opiniões, o Tinder facilita que os usuários encontrem perfis compatíveis com seus objetivos.

Como previamente discutido na presente monografia, o aplicativo oferece uma ampla gama de filtros e recursos que permitem aos usuários interagirem com outras pessoas de diferentes maneiras, seja através de mensagens ou chamada de vídeo, viabilizando assim a troca de experiências e conhecimentos sobre os mais variados assuntos. Quando falamos de relaxamento e entretenimento, é comum a utilização do *app* para passar o tempo em momentos de ociosidade, seja no intervalo de trabalho ou de aulas, ou mesmo em momentos de espera. Novamente, o aplicativo se mostra uma ferramenta que permite o vínculo entre diversos indivíduos de forma descomplicada, independentemente de suas localizações geográficas. As diferentes apropriações do Tinder pelos usuários podem levar a uma ampliação das formas de comunicação e interação social, bem como à criação de novas formas de expressão e produção cultural, construindo espaços de sociabilidade digitais que refletem suas identidades e interesses.

6 APROPRIAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Segundo Henry Jenkins (2006), as mídias tradicionais são consideradas passivas porque, historicamente, os consumidores eram vistos como meros espectadores, sem muita interação com o conteúdo midiático. Por outro lado, as mídias atuais são ativas e participativas porque a cultura da convergência mudou a forma como os consumidores interagem com a mídia, visto que agora são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos midiáticos dispersos (p. 28). Como escreve na própria capa do livro “Cultura da Convergência”, “as mídias tradicionais são passivas. As mídias atuais, participativas e interativas. Elas coexistem”. O conceito de “cultura da convergência” desenvolvido por ele é recente e se refere ao fluxo de conteúdos através da cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam (p. 27).

"Um objeto de uma nova mídia não é algo fixo e imutável, mas algo que pode existir em diferentes versões, potencialmente infinitas" (MANOVICH, 2001, p. 36). O termo "nova mídia" é frequentemente utilizado para se referir a uma ampla gama de tecnologias digitais e interativas que surgiram nas últimas décadas, como a internet, os websites, os aplicativos e jogos, a realidade virtual, entre outros. Em seu livro “A Linguagem da Nova Mídia”, Lev Manovich, teórico de mídia e pesquisador ucraniano-americano, questiona a definição popular de novas mídias, que comumente se limita ao uso de computadores para distribuição e exibição de conteúdo. O autor argumenta que essa definição deixa de considerar a produção de conteúdo em novas mídias, como programas de televisão e filmes que utilizam tecnologias digitais para gravação e edição. Além disso, ele indaga se apenas conteúdos distribuídos em formato digital devem ser considerados novas mídias, ou se imagens e composições de texto-imagem criadas em computadores e impressas em papel também podem ser incluídas. O quarto princípio da teoria é um dos mais importantes em relação às novas mídias é a sua variabilidade, este conceito se refere às diversas formas que um objeto digital pode tomar. Manovich defende que a apropriação dessas tecnologias é um processo criativo e inovador, permitindo que os usuários sejam mais do que simples consumidores, mas sim co-criadores e co-autores de novas formas de mídia e cultura.

"As ‘velhas mídias’ envolviam um criador humano que manualmente montava elementos textuais, visuais e/ou de áudio em uma composição ou sequência específica. Essa sequência era armazenada em algum material, sua ordem

determinada de uma vez por todas. Inúmeras cópias podiam ser produzidas a partir do original e, de acordo com a lógica da sociedade industrial, eram todas idênticas. Em contraste, as "novas mídias" são caracterizadas pela variabilidade. Em vez de cópias idênticas, um objeto de mídia digital geralmente dá origem a muitas versões diferentes." (MANOVICH, 2001, p. 36)

Em suma, o uso de novas tecnologias para fins atípicos tem se tornado cada vez mais comum. Essa prática é reflexo da criatividade e da adaptabilidade humanas, que buscam sempre novas formas de utilizar as ferramentas disponíveis para atender aos seus objetivos e desejos. Quando nos referimos ao uso de aplicativos, muitos outros têm sido apropriados para fins não previstos originalmente pelos criadores. Por exemplo, o Instagram, concebido originalmente como uma plataforma simples de compartilhamento de fotos, passou por um processo evolutivo ao longo dos anos, assumindo um caráter multifacetado. A introdução de múltiplos recursos o tornou uma ferramenta poderosa de comunicação, entretenimento e marketing, essencial para empresas e influenciadores digitais em todo o mundo. A apropriação dos *apps* para diferentes usos é um fenômeno em constante mudança, que sempre exige dos desenvolvedores a atualização de seus produtos para atender às novas demandas dos usuários, garantindo uma experiência mais satisfatória e completa para o seu público alvo.

6.1 Usos alternativos e apropriados da plataforma

O *dating app* Tinder é frequentemente associado à busca de romance, mas sua relevância vai além disso. Como objeto de estudo, seu alcance é amplo, e suas implicações culturais e sociais podem ser aprofundadas. Ao navegar pelo aplicativo durante alguns meses, é possível observar que sua gama de recursos pode ser utilizada para diversos objetivos. Por exemplo, algumas pessoas usam o aplicativo para encontrar amigos ou parceiros de atividades, como companheiros de treino ou viagem, outros usam o Tinder para promover seus negócios ou projetos pessoais. Tendo em mente o que foi lido sobre a plataforma em si, a apropriação das novas mídias e sua adaptabilidade, essa parte da monografia visa identificar os diferentes usos e ferramentas do referido aplicativo para além do âmbito amoroso, a partir de experiências e diálogos reais ao criar um perfil na plataforma. A princípio, algumas das diversas finalidades alternativas do *app* são (1) o uso do Tinder para socializar e fazer amizades no geral, (2) conseguir conhecer pessoas locais ao ir morar ou visitar uma nova cidade ou país (3) obter informações e recomendações sobre um destino de viagem, (4) se conectar com pessoas de diferentes nacionalidades para aprender ou praticar outro idioma, (5) promover marcas, produtos ou causas.

6.1.1 Socialização e formação de amizades

Apesar de o aplicativo ter sido originalmente pensado para encontros românticos, ao longo dos anos diversos usuários exploraram a plataforma com o intuito de meramente socializar com pessoas novas e fazer amizades. Essa forma de utilização do aplicativo tornou-se uma tendência e tem permitido que indivíduos expandam seu *networking*¹⁵ de maneira mais rápida e eficiente, especialmente em tempos de isolamento social ou durante uma rotina corrida. A facilidade de encontrar pessoas com interesses em comum e a possibilidade de conversar com elas antes de se encontrarem pessoalmente também são fatores que têm atraído muitos usuários para essa nova dinâmica de socialização. Atualmente, o *app* conta com um recurso chamado “Intenção”, em inglês o título é “Relationship Goals”, que se traduz para “metas de relacionamento”. Esse *feature*¹⁶ permite que os usuários exibam seu objetivo em seus perfis, e uma dessas opções é indicada como “Novas Amizades”, reafirmando essa possibilidade de navegar em busca de apenas socializar e fazer amigos de forma mais explícita. Ao utilizar o Tinder durante um período de tempo, é possível observar que bastante perfis já são adeptos a essa meta em particular.

Figura 14 – Opções do recurso “Intenção” no Tinder.

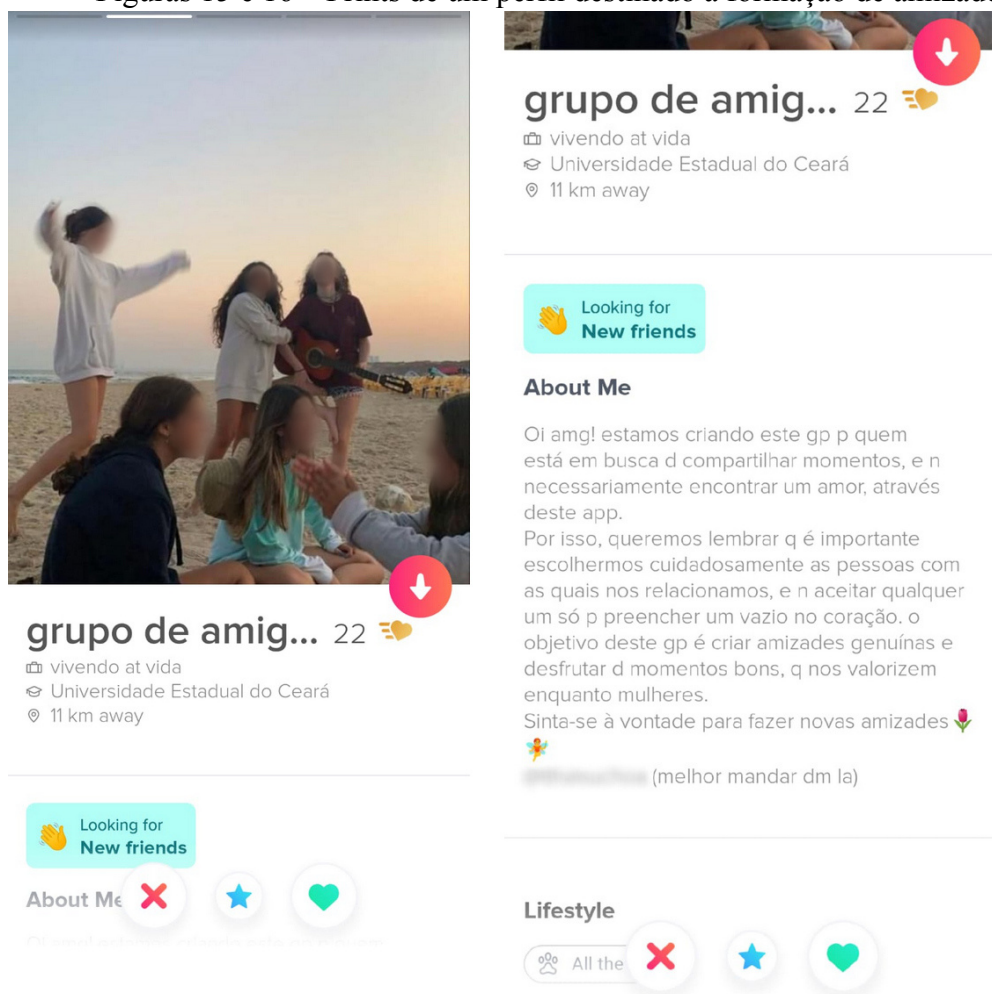


Fonte: captura de tela do aplicativo Tinder.

¹⁵ “Networking” é um termo inglês que pode ser traduzido como “rede de relacionamentos” ou “rede de contatos”. Disponível em: <https://www.significados.com.br/networking/>

¹⁶ “Feature” é um termo inglês que pode ser traduzido para “recurso” ou “atributo” de um app, um componente de funcionalidade de um sistema de software (aplicativo) que satisfaz uma exigência. Disponível em: <https://www.vaporware.net/insights/how-to-define-features-of-your-app>

Figuras 15 e 16 – Prints de um perfil destinado à formação de amizades.

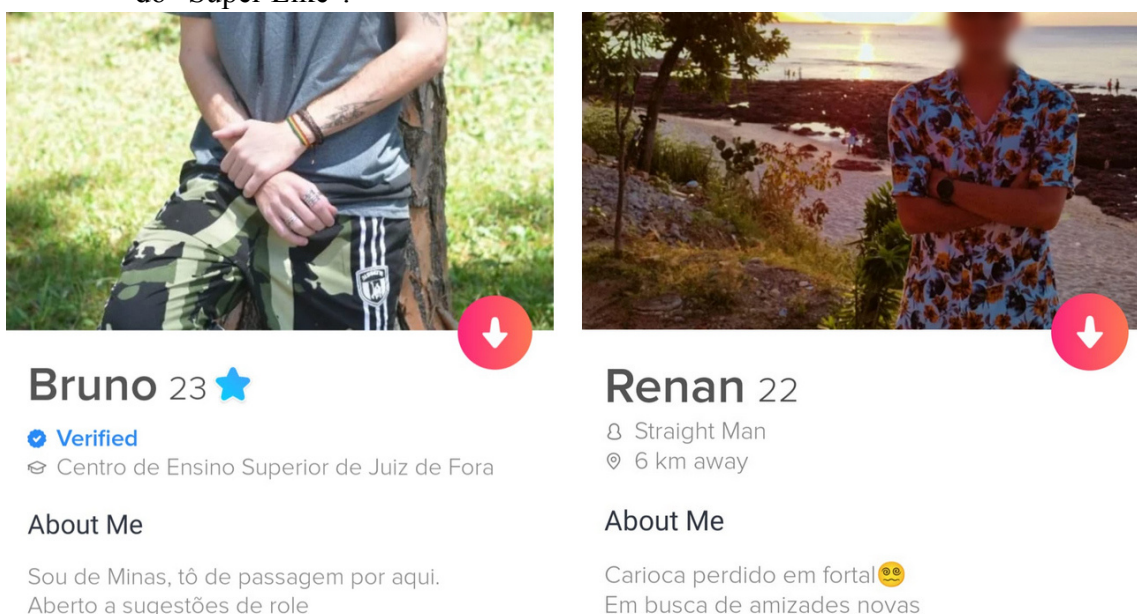


Fonte: captura de tela do aplicativo Tinder.

6.1.2 Conhecendo pessoas locais durante uma viagem ou mudança

Com o aumento da globalização e mobilidade dos indivíduos, principalmente após a pandemia de COVID-19, o Tinder se tornou uma alternativa interessante para conhecer pessoas locais ao se mudar ou visitar uma cidade ou país. Com seu recurso de geolocalização, o *app* permite que os usuários encontrem pessoas próximas a eles, tornando o processo mais fácil e rápido. Ao se visitar ou ir morar em um novo lugar, pode ser difícil fazer amizades ou conhecer pessoas interessantes em um curto período de tempo. A plataforma, no entanto, oferece uma maneira conveniente e eficiente de se conectar com pessoas locais que compartilham interesses e hobbies semelhantes. Isso pode ser especialmente útil para viajantes solitários ou expatriados que desejam se integrar à comunidade local ou simplesmente criar um *networking*.

Figura 17 e 18 – Prints de dois perfis de viajantes, o da esquerda com uso do "Super Like".



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

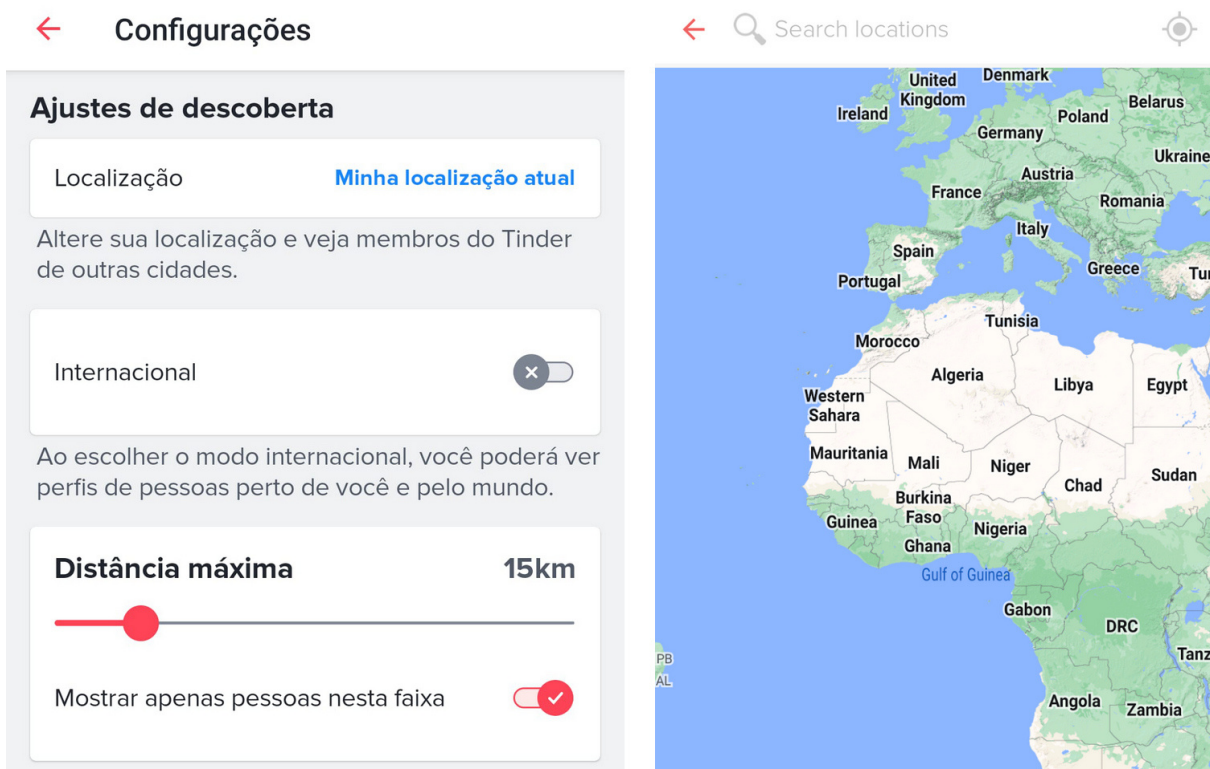
Os perfis verificados são identificados por um ícone de check azul próximo ao nome do usuário, como o da figura 17, e indicam que a conta foi autenticada pelo Tinder. Isso ajuda a garantir que os usuários estejam se conectando com pessoas reais e não com bots ou *fakes*, os chamados perfis falsos.

6.1.3 Obtendo informações e recomendações sobre um destino de viagem

O Tinder Plus e o Tinder Gold são duas versões premium pagas do aplicativo que oferecem uma série de *features* adicionais, incluindo a capacidade de alterar a localização do usuário para qualquer lugar do mundo¹⁷. Isso permite que as pessoas planejem suas viagens com antecedência, pesquisando e se conectando com nativos antes mesmo de chegar ao lugar. Dessa forma, eles podem ter uma ideia melhor do que esperar ao chegar e se sentir mais confortáveis e preparados para explorar a cidade.

Figura 19 e 20 – Prints dos recursos de mudança de localização.

¹⁷ Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/como-usar-o-passaporte-do-tinder-em-outra-cidade/>



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

Essa opção se mostra valiosa para obter recomendações e informações úteis sobre qualquer destino, bem como para se conectar com moradores e outros viajantes. Ao planejar um roteiro de viagem, por muitas vezes há a preocupação em relação a segurança, mobilidade, como as pessoas recebem alguém de fora, custo benefício, dentre outros. Navegando pela plataforma, é comum ver muitos perfis de viajantes internacionais que procuram estabelecer contato com pessoas locais para se informarem, principalmente em cidades grandes onde a frequência da chegada e saída de imigrantes e turistas é maior.

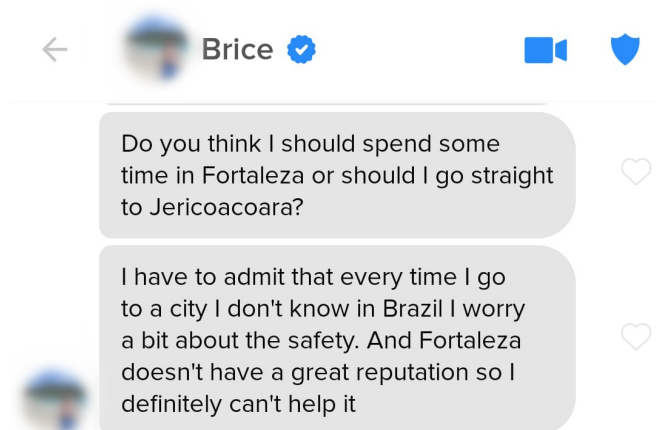
Figura 21 – Print de um diálogo com um viajante hispânico.



Fonte: captura de tela do aplicativo Tinder.

Aqui, esse turista espanhol pediu sugestões de lugares para visitar em Fortaleza, o indiquei um Beach Club, e o expliquei sobre o lugar fechar mais cedo aos domingos.

Figura 22 – Print de um diálogo com um viajante americano.



Fonte: captura de tela do aplicativo Tinder.

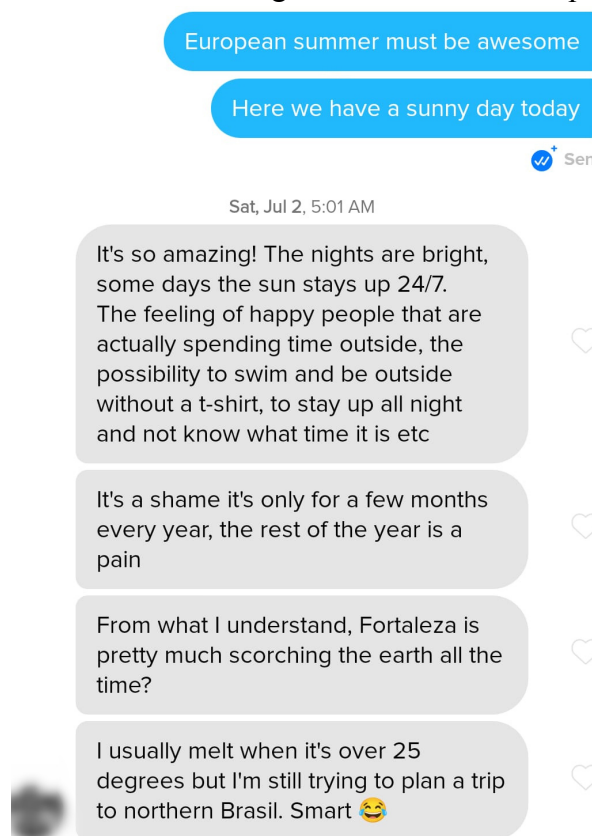
Já nesse diálogo em inglês, o viajante questiona se deveria passar algum tempo na capital, ou ir direto para Jericoacoara, que seria o seu destino original. Ele estava preocupado com questões de segurança, pois havia ouvido falar que Fortaleza possuía uma reputação negativa nesse aspecto. Em muitos países latinos, essa inquietação é comum e os turistas

apreciam as orientações de pessoas que possuem conhecimento da região, a fim de agir de forma mais segura e confortável.

6.1.4 Interculturalidade e o aprendizado de novos idiomas

A partir desses recursos, e com sua ampla base de usuários em todo o mundo, o Tinder permite a conexão entre pessoas de diferentes origens culturais e linguísticas, sendo possível a utilização da plataforma para praticar idiomas estrangeiros. Esse uso é especialmente útil para aqueles que estão querendo se tornar bilíngues, trilíngues ou políglotas e desejam aprimorar suas habilidades de conversação em um ambiente descontraído e informal. A principal vantagem é a possibilidade de conversar com nativos, ao invés de se prender a métodos engessados e professores que não tem o idioma em questão como primeira língua. Ademais, é bastante enriquecedor aprender sobre uma nova cultura descobrindo o que está acontecendo em um ponto oposto do globo em tempo real, tudo com uma simples troca de mensagens.

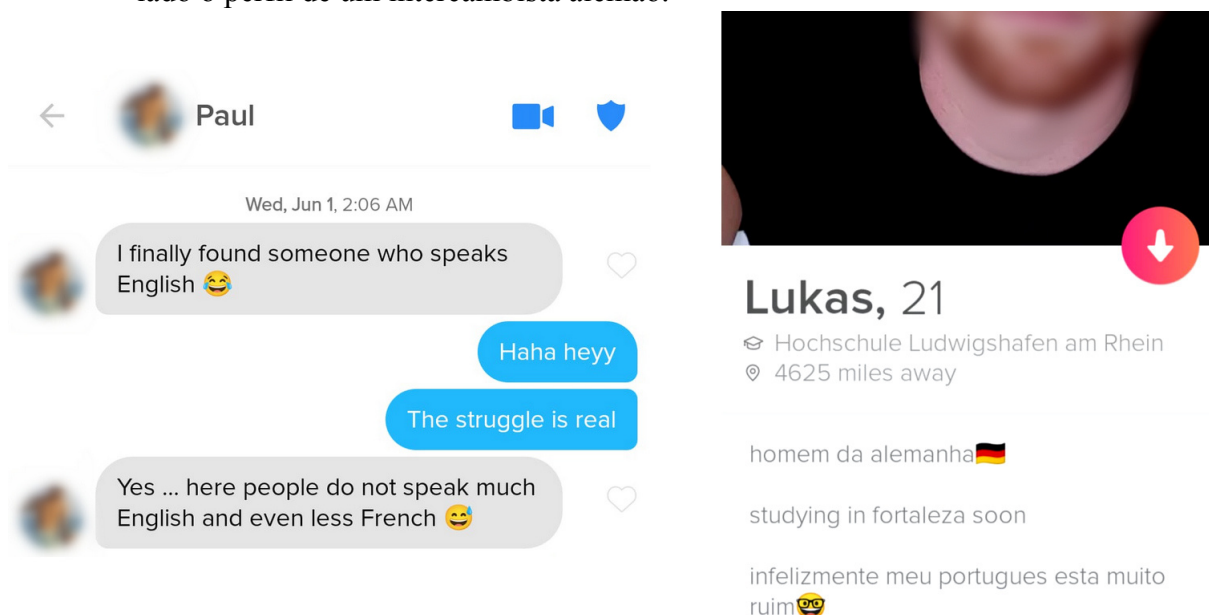
Figura 23 – Print de um diálogo com um nativo europeu.



Fonte: captura de tela do aplicativo Tinder.

Nesse chat, esse usuário descreve em detalhes como funciona o verão na Europa, o quanto ele gosta dessa época do ano e as pessoas ficam felizes passando mais tempo fora de casa. Também pergunta a respeito do clima de Fortaleza, e expressa seu interesse em planejar uma viagem para a região norte do Brasil.

Figuras 24 e 25 – Prints de um diálogo com um estudante francês, e ao lado o perfil de um intercambista alemão.



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

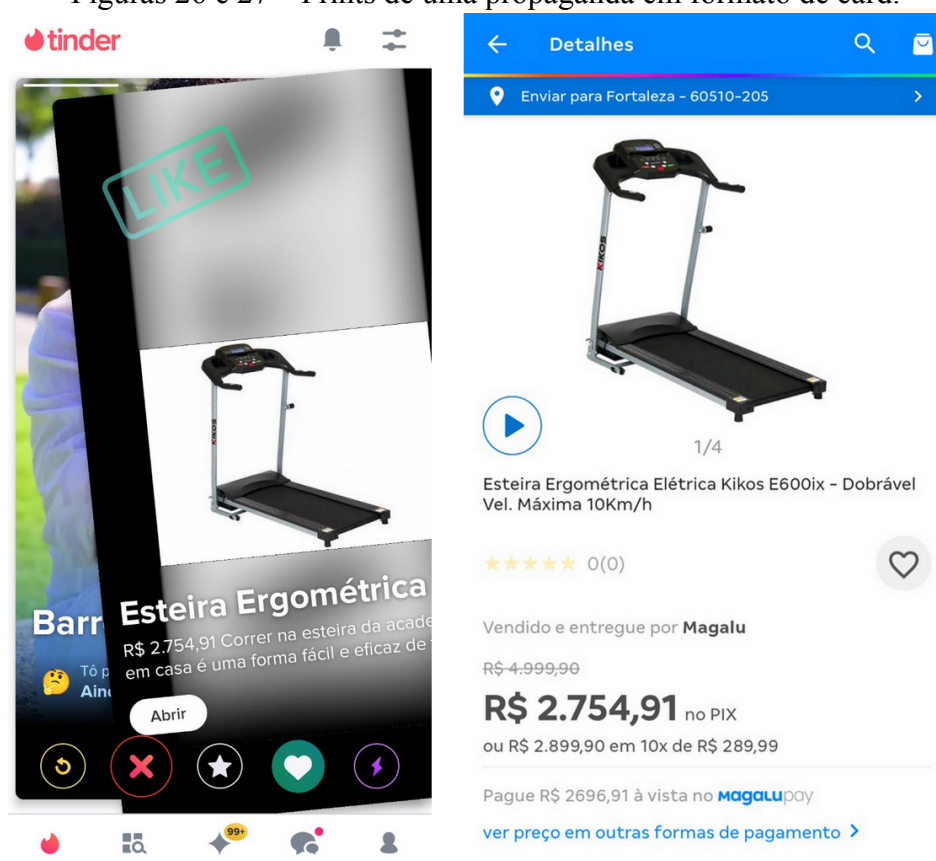
Todos os anos, o Brasil recebe um grande número de estudantes intercambistas de diferentes nacionalidades. Esses estudantes vêm para o país com o objetivo de aprender a língua portuguesa, conhecer a cultura e vivenciar novas experiências. Diversos desses intercambistas criam perfis no Tinder, principalmente quando ainda não falam português tão bem. No chat acima podemos ver exemplos reais. Do lado esquerdo, um estudante francês que mostra alívio ao finalmente se deparar com alguém que fale inglês para conversar, falando sobre isso ser incomum de se encontrar no Brasil, e mais difícil ainda usuários que se comunicam na língua francesa. Ao lado direito, um print do perfil de um estudante alemão, falando que vem estudar no Brasil brevemente, e explicando que seu português ainda é ruim.

6.1.5 Promovendo marcas ou causas

A publicidade no Tinder pode ser uma estratégia extremamente eficaz para empresas que buscam alcançar um público mais conectado digitalmente. A plataforma oferece

uma série de opções para anunciantes, desde a criação de chamadas em formato de perfil, em que se pode deslizar para a direita ou esquerda, na função de “like” ou “dislike”, até a possibilidade de patrocinar eventos específicos, como festivais de música e eventos esportivos. A Domino's também já fez parceria com o aplicativo, buscando atrair clientes para ambas as marcas. Ao oferecer um mês gratuito do Tinder Plus, os usuários do aplicativo de encontros online podiam desfrutar dos recursos exclusivos enquanto aproveitavam um desconto de 50% na rede de pizzarias.¹⁸ Ao utilizar a versão grátis do aplicativo, é comum observar algumas propagandas entre um perfil e outro, encaminhando o usuário para o link de destino caso se interesse pelo anúncio.

Figuras 26 e 27 – Prints de uma propaganda em formato de card.



Fonte: capturas de tela do aplicativo Tinder.

Também, o *app* já foi utilizado por alguns artistas para a divulgação de seus projetos. A cantora Anitta, por exemplo, utilizou o Tinder para divulgar seu novo álbum, "Versions Of Me", com um perfil exclusivo e visível para os usuários do *app*, juntamente com um texto personalizado para quem der match.¹⁹ Já o DJ Alok, em parceria com a Warner Music, utilizou a plataforma para divulgar seu clipe "Big Jet Plane"²⁰, oferecendo aos usuários

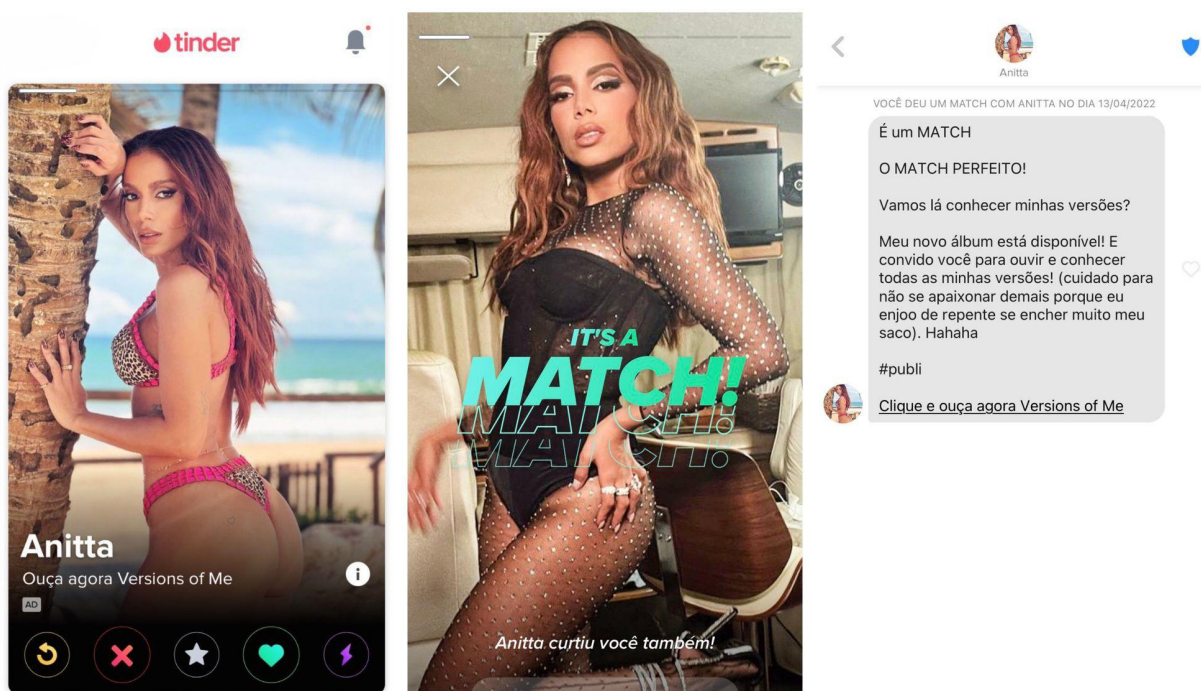
¹⁸ Disponível em: <https://www.amostrasgratis.shop/2020/08/dominos-pizza-e-tinder-se-uniram-para/>

¹⁹ Disponível em: <https://adnews.com.br/anitta-divulga-novo-album-no-tinder/>

²⁰ Disponível em: <https://www.torredevigilancia.com/alok-usa-o-tinder-para-divulgar-seu-novo-clipe/>

a possibilidade de iniciar uma conversa com ele e, em seguida, enviando uma mensagem automática com o convite para assistir ao clipe. Essas ações demonstram a importância das empresas se adaptarem às novas tendências digitais e explorarem novas formas de interagir com o público.

Figura 28 – Prints da campanha da cantora Anitta.



Fonte: Disponível em: <<https://propmark.com.br/anitta-divulga-versions-of-me-no-tinder/>>. Acesso em 30/05/2023.

Considerando o exposto, seguimos vendo que o Tinder é uma plataforma que permite a ampliação das formas de comunicação e interação social, criando espaços de sociabilidade digitais que refletem as identidades e interesses dos usuários. Assim, é importante destacar que para compreender melhor a relação entre os usuários do Tinder e a ferramenta em si, é necessário aprofundar a análise a partir das experiências e percepções dos próprios usuários. Dessa forma, no próximo capítulo deste trabalho, serão apresentadas entrevistas com usuários reais do Tinder, com o intuito de explorar suas motivações, expectativas e vivências no uso do aplicativo.

7 ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE

“Entrevistar é uma das formas mais comuns e poderosas que usamos para tentar entender nossos semelhantes humanos” (FONTANA & FREY, 1994, p. 361). Nessa etapa da presente monografia, valendo-se do conteúdo dos capítulos anteriores sobre o Tinder e sua versatilidade, serão apresentados trechos de diálogos com usuários reais do aplicativo. Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, com método de entrevista em profundidade, em que os entrevistados responderam a algumas perguntas dentro de suas próprias visões a respeito dos diversos usos da plataforma.

“A entrevista em profundidade é uma técnica dinâmica e flexível, útil para apreensão de uma realidade tanto para tratar de questões relacionadas ao íntimo do entrevistado, como para descrição de processos complexos nos quais está ou esteve envolvido. É uma pseudoconversa realizada a partir de um quadro conceitual previamente caracterizado, que guarda similaridade, mas também diferenças, com a entrevista jornalística.” (BARROS *et al*, 2005, p. 64)

Figura 29 – Modelo de tipologia em entrevista

Pesquisa	Questões	Entrevista	Modelo	Abordagem	Respostas
Qualitativa	Não-estruturadas	Aberta	Questão central	Em profundidade	Indeterminadas
	Semi-estruturadas	Semi-aberta	Roteiro		
Quantitativa	Estruturadas	Fechada	Questionário	Linear	Previstas

Fonte: BARROS *et al* (2005, p. 65)

Ainda segundo Barros *et al*, “o pesquisador pode se surpreender como entrevistas em profundidade despertam interesse. As pessoas raramente têm oportunidade de falar abertamente e de maneira sistematizada sobre suas experiências, opiniões e percepções e tendem a ser cooperativas com entrevistadores informados e perspicazes, se percebem que as perguntas são bem fundamentadas, desafiadoras, inteligentes e oferecem a possibilidade de refletir sobre o assunto” (2005, p. 71). Essa citação talvez tenha sido a que mais me influenciou a decidir por esse método de pesquisa, algo que desse um maior espaço e posicionamento aos selecionados.

Devo ressaltar que os entrevistados não foram selecionados com base em critérios específicos, como idade ou gênero. Na verdade, a seleção dos participantes foi realizada por meio de amostragem por conveniência, uma técnica não probabilística, o que significa que a seleção dos participantes não é aleatória, mas sim baseada na conveniência e disponibilidade destes no momento da coleta de dados. Os indivíduos foram escolhidos porque haviam utilizado o aplicativo por um período determinado, e alguns ainda possuíam perfis ativos até então. As entrevistas foram conduzidas de forma individual, virtualmente, devido à distância geográfica e para se encaixar melhor nas rotinas de cada um. Após aceitarem responder às perguntas, entrei em contato por meio do WhatsApp ou Instagram fornecidos por eles. Foi elaborado um questionário de forma a explorar diferentes aspectos do uso do Tinder, como as razões para utilizá-lo, as experiências vivenciadas no aplicativo, as interações estabelecidas com outros usuários, as expectativas em relação a melhorias no aplicativo, entre outros. As perguntas foram:

1. Você pode me contar um pouco sobre como você descobriu o aplicativo Tinder e por que decidiu usá-lo?
2. Em sua opinião, qual é o objetivo principal do Tinder? Você acha que a maioria das pessoas usa o aplicativo para encontrar um parceiro ou existem outros motivos para isso?
3. Você já usou o Tinder para fins alternativos, além da parte romântica? Se sim, pode me contar um pouco sobre sua experiência?
4. Se você já usou o Tinder para socializar ou fazer amizades, poderia me explicar como foi essa experiência? Você acha que o aplicativo é útil para isso?
5. O Tinder pode ser usado para visitar novos países, conhecer pessoas locais e praticar idiomas. Você já fez isso ou conhece alguém que o fez? Se sim, pode me contar um pouco sobre essa experiência?
6. Você acha que o Tinder pode ser uma boa ferramenta para pessoas que se mudaram recentemente para uma nova cidade ou país e estão procurando fazer novas conexões?
7. Você acha que o Tinder tem algum impacto negativo? Se sim, pode me explicar o porquê?
8. Por fim, você tem alguma sugestão ou ideia para melhorar o aplicativo Tinder e torná-lo mais útil para os usuários no geral?

Os posicionamentos dos entrevistados foram expostos de forma sintetizada, destacando os melhores momentos de cada entrevista, e não exatamente na ordem dos oito tópicos levantados. É importante salientar que, apesar de alguns entrevistados não terem se importado em revelar suas identidades, outros deles foram preservados, a fim de respeitar os princípios de anonimato e responsabilidade científica. Essa medida visa respeitar as normas éticas e garantir a privacidade dos participantes da pesquisa.

7.1 Nathan

O Nate, como assim o chamo, foi a pessoa escolhida para iniciar as entrevistas, devido à nossa amizade de longa data formada por meio do Tinder, durante a pandemia. Embora não tenha tido a oportunidade de conhecê-lo pessoalmente, como outros dos meus amigos internacionais, compartilhamos diversos momentos e conversas ao longo do tempo, oferecendo apoio mútuo em situações positivas e negativas. O Nate é um cientista norte-americano de 32 anos que tem grande afinidade por viagens, durante as quais busca interagir com pessoas de diferentes culturas e aprender sobre elas. Desde o momento de nosso primeiro contato pelo aplicativo, estabeleceu-se uma amizade sólida que continua sendo uma das mais relevantes em minha vida. Na época, Nate residia em Paris, onde estudou e trabalhou como pesquisador por um longo período. Certo dia ele decidiu alterar sua localização no Tinder para o Brasil, com o intuito de interagir com nativos, uma vez que sempre sonhou em visitar a América do Sul, em especial o meu país. A entrevista, portanto, foi conduzida em inglês, seu idioma nativo, e posteriormente traduzida para o português brasileiro. O ponto de partida foi o primeiro contato de Nate com o *app* e a formação de amizades por meio dele.

Eu ouvi falar do Tinder por conhecidos e queria ver quem estava lá. Eu não acho que seja tudo focado em romance e/ou sexo. Na verdade, fiz muitos amigos que começaram como encontros ou com a intenção de algo romântico, mas acabou sendo amigável. Acho que o aplicativo é muito útil para isso! Além de também te apresentar a outras conexões da pessoa com quem você deu "match", e acabar conhecendo ainda mais gente (mensagem de texto).

Em seguida começamos a conversar sobre como a plataforma foi útil em suas diversas viagens internacionais e durante o período em que viveu na França. Muitas vezes nós conversávamos e ele vinha me contar sobre os lugares e pessoas que tinha conhecido.

Viajei por toda a Europa (e até a Tunísia), encontrando pessoas locais pelo Tinder e aprendendo sobre sua cultura, história e idioma. Durante meu tempo na França, foi

muito útil para aperfeiçoar meu francês. Eu acho que, desde que todos estejam claros sobre o que estão fazendo, é algo positivo e eu ainda mantenho contato com a maioria dessas pessoas (mensagem de texto).

Dando continuidade ao assunto, falamos sobre como o *app* é um facilitador de interações sociais ao chegar em uma cidade ou país pela primeira vez.

É uma ótima maneira de conhecer pessoas locais quando você não conhece mais ninguém. Eu diria que, como homem, talvez seja menos arriscado, não sei como seria para uma mulher. Mas até mesmo essas interações já chegaram a me ajudar profissionalmente, recebi bons conselhos e indicações de algumas mulheres com quem dei "match" (mensagem de texto).

Isso faz repensar um pouco, pois a visão masculina nesse aspecto é interessante. É verdade que não há uma imunidade completa para homens ao viajar e interagir em redes sociais, mas em muitos contextos as mulheres enfrentam um perigo maior. Em grande parte devido à persistência da desigualdade de gênero em todo o mundo, que pode fazer com que sejamos vistas como alvos mais fáceis para o assédio, a violência e outros tipos de abuso. Sempre fomos orientadas a sermos mais cautelosas e menos propensas a assumir riscos. Por outro lado, os homens são muitas vezes incentivados a serem mais aventureiros e assertivos, o que pode torná-los mais propensos a se submeter a certas situações sem pensar muito no que vem depois.

Por exemplo, o Tinder permite que um homem flerte com uma mulher depois que os perfis já deram "match", então ele sabe que ela está interessada de alguma forma. Eu acho que isso é importante para essa geração, o interesse mútuo, e respeito acima de tudo. Para melhorar o aplicativo, eu contaria com uma moderação melhor para se livrar de perfis falsos, spammers e assediadores (mensagem de texto).

As pautas trazidas pelo Nate remetem a Tétrade de McLuhan, teoria previamente mencionada que analisa os efeitos dos meios de comunicação na sociedade e na cultura, sendo composta por seus quatro princípios: aprimoramento, recuperação, obsolescência e reversão. Observando a influência do *app* no cotidiano do entrevistado, o Tinder amplifica a convivência com pessoas de diferentes países e culturas e obsoleta a necessidade de se conhecer alguém pessoalmente antes de estabelecer uma conexão significativa.

Ao utilizar o Tinder da forma que acha melhor, o Nate está, efetivamente, usando o aplicativo como uma extensão de si mesmo. Ele pode se conectar com pessoas de diferentes culturas e aprender com elas, ampliando suas capacidades de interação social e compreensão desses relacionamentos interculturais. Da mesma forma, McLuhan argumenta que as

tecnologias de comunicação transformam nossa relação com o mundo culturalmente e são extensões do ser humano. No entanto, o potencial de reversão do aplicativo também fica claro quando se trata do certo perigo imposto às mulheres que o utilizam. Ambos indicam que é interessante estarmos conscientes dos efeitos que essas tecnologias têm em nossas vidas. McLuhan propõe uma abordagem crítica e reflexiva dos meios, e o Nate reconhece possíveis riscos e limitações do Tinder.

“Remetendo para a noção de meio como ambiente/extensão, McLuhan e McLuhan (1988) salientam que o objeto de análise da téttrade nunca é neutro ou passivo, mas uma expressão ativa da mente e do corpo humano que transforma tanto quem o utiliza como o seu entorno. A téttrade, portanto, é uma representação desses quatro processos simultâneos, holísticos e inerentes a qualquer meio/tecnologia/artefato.” (DALL’AGNESE *et al*, 2020, p. 225)

7.2 Teja

Assim como Nate, Teja é uma amiga de anos. Nos conhecemos em 2018, quando ambas baixamos o aplicativo "Chatous". Sempre busquei formas de interagir com estrangeiros para praticar o inglês, que hoje é a minha segunda língua. O Chatous é apenas um dos muitos *apps* disponíveis atualmente que possuem o princípio de "chat roulette", onde o servidor conecta os usuários aleatoriamente e estes podem pular para o próximo perfil ou iniciar um diálogo. Um fato interessante é que, embora perfis femininos geralmente pulassem o meu (e o mesmo acontecia com ela), acabei conversando por horas com Teja e posteriormente nos conectamos em outras redes sociais, onde mantemos contato até hoje. Ela tem 23 anos, nosso aniversário tem apenas uma semana de diferença, e nasceu na Eslovênia, um charmoso país da Europa Central.

Apesar de estarmos em diferentes pontos do planeta, sempre encontramos identificação e compartilhamos opiniões semelhantes sobre diversos assuntos. Tenho a confiança de que posso conversar com ela sobre inúmeros tópicos sem me sentir excluída, o que nos permitiu acompanhar diversas fases da vida uma da outra, como a conclusão do ensino médio, ingresso na universidade, conquista do primeiro emprego, dentre outras situações mais similares do que esperávamos. O fato de a Teja ser europeia e eu latina nunca foi um obstáculo no desenvolvimento de nossa amizade. A entrevista também foi feita em inglês, nosso idioma em comum, e logo após traduzida para o português brasileiro. Inicialmente, eu utilizava o Tinder e compartilhava minhas experiências com ela, mas em

dado momento, ela se mostrou curiosa e baixou a plataforma por conta própria, especialmente quando começou a viajar sozinha.

Acredito que eu tenha ouvido falar sobre o aplicativo em algum lugar online e eventualmente decidi dar uma olhada nele. No início, eu não estava exatamente disposta a baixá-lo, já que a versão gratuita se concentra nas pessoas ao redor da sua área, mas como eu costumo viajar, isso me deixou mais interessada e comecei a usá-lo principalmente para conhecer pessoas estrangeiras (mensagem de texto).

Devido ao tamanho relativamente pequeno da Eslovênia, com uma população menor do que a da cidade de Fortaleza, é compreensível que a Teja possa não ter interesse em se conectar com pessoas próximas à sua região, ela já mencionou que a sensação é a de que "todo mundo se conhece". Isso não é incomum em áreas mais compactas, onde as pessoas podem ter laços e conexões sociais mais estreitas e, portanto, possivelmente estarem menos inclinadas a se conectar com alguém em sua proximidade imediata.

Eu uso o Tinder principalmente para viajar e conhecer pessoas que me ajudem a explorar o país. Alguns parecem não entender que outras pessoas usam o aplicativo para esse fim e ficam chateadas, mas acredito que tudo isso se baseia em deixar claro desde o início com uma simples pergunta sobre o que a outra pessoa está procurando. De modo geral, eu diria que o aplicativo é extremamente útil nesse aspecto (mensagem de texto).

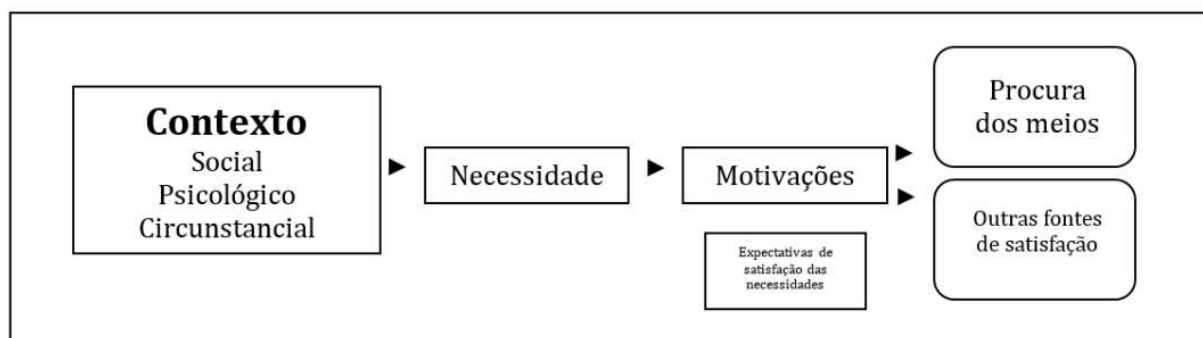
Atualmente, perdi a conta dos países que Teja já visitou e das aventuras que ela já compartilhou comigo. Somente em 2022, ela visitou cerca de oito países. Sei que já conheceu a Turquia, Itália, Hungria, Egito, Inglaterra, e agora se encontra na Grécia. É sempre bom lembrar que, sendo europeia, a Teja possui uma grande vantagem em relação a viagens internacionais, uma vez que a maioria dos países europeus adotam o euro como moeda comum, o que facilita a realização de transações financeiras e reduz a necessidade de câmbio. Além disso, a Europa possui um sistema de transporte público altamente desenvolvido, com opções acessíveis e eficientes de trens, ônibus e voos de baixo custo, o que torna as viagens intercontinentais mais acessíveis em comparação a outras regiões do mundo.

Como disse, utilizo a plataforma para viagens e praticar idiomas constantemente. Acredito que é bastante semelhante a conhecer pessoas em seu próprio país. Pode ser arriscado às vezes, já que qualquer um pode ser estranho e imprevisível, mas, de maneira geral, eu diria que tive principalmente boas experiências e não tenho muitas coisas negativas para apontar. Tudo depende da pessoa que eu encontro por lá. Às vezes, é principalmente para sair para festas com alguém, outras vezes, eles me ajudam a explorar o país, me levam a lugares, talvez só saíamos para tomar algumas bebidas ou comer algo. O Tinder é definitivamente útil para fazer conexões. Mesmo no mês passado, por meio de pessoas que conheci lá, eu e a minha irmã recebemos ajuda com algumas coisas que tivemos que fazer para a escola/universidade. Então,

é sempre bom conhecer muitas pessoas. Não tenho nenhuma reclamação sobre o aplicativo, todas as opções só estão disponíveis na versão paga, mas obviamente eles precisam ganhar dinheiro com isso. Talvez eles pudessem apenas prever melhor quem você deslizará para a direita, já que as pessoas normalmente têm um certo tipo. Uma opção seria, no início, se pudéssemos digitar exatamente o que gostamos e, em seguida, eles ajustariam nossas seleções atuais para o que parecemos gostar. Num geral, estou satisfeita com tudo (mensagem de texto).

A iniciativa da entrevistada efetivamente mostra como a tecnologia pode ser apropriada de forma criativa para estabelecer diferentes vínculos em um mundo cada vez mais conectado digitalmente. O Tinder é novamente visto de forma diferente do que foi originalmente concebido. Como mencionado no texto, a Teja ignora o fato de que muitos utilizam o aplicativo com intuito romântico e o faz útil para conhecer pessoas estrangeiras, explorando novos locais dentro e fora do seu país, atendendo assim às suas próprias necessidades e desejos específicos. Essa atitude reflete uma das principais premissas da teoria dos Usos e Gratificações, estabelecendo de forma clara o que procura no *app* desde o princípio.

Figura 30 – Modelo básico da teoria de Usos e Gratificações.



Fonte: Marques Carriço Ferreira , R., (2016, p. 5)

Quando falamos sobre o conceito de construtivismo social, debatido anteriormente durante a referência à obra do célebre professor Denis McQuail, lembramos que essa corrente teórica questiona a ideia de que a realidade é uma entidade objetiva e imutável. Ao invés disso, defende que a realidade social é construída através de processos culturais e sociais. Apesar de a mídia refletir a realidade, desde a construção da opinião pública sobre questões políticas e sociais até a perpetuação de estereótipos, o construtivismo social não sugere que as pessoas são meros receptores passivos das mensagens da mídia. Os indivíduos têm suas próprias experiências e perspectivas, podendo contestar e responder de forma diferente, se assim desejarem. Apesar de não ter encontrado essa parte do livro na

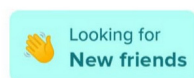
versão em português, traduzido por Carlos de Jesus, na obra original, "*McQuail's Mass Communication Theory*", capítulo 4, na seção "Teorias", caixa 4.11, o autor apresenta cinco proposições principais: "(i) a sociedade é uma construção em vez de uma realidade fixa, (ii) a mídia fornece os materiais para a construção da realidade, (iii) significados são oferecidos pela mídia, mas podem ser negociados ou rejeitados, (iv) a mídia reproduz seletivamente certos significados e (v) a mídia não pode fornecer uma descrição objetiva da realidade social (todos os fatos são interpretações)".

A história da Teja é um exemplo sólido de que não há uma única versão da realidade social, mas muitas interpretações que coexistem e se influenciam mutuamente. Ela não apenas usou o Tinder para praticar idiomas e explorar novos lugares, mas também moldou sua própria realidade, adaptando a mídia, no caso o aplicativo, às suas próprias necessidades e objetivos. A entrevistada então negocia e contesta as mensagens da mídia, o conceito inicial da plataforma, como previsto pelo autor, criando novas formas de interação sociocultural e contribuindo assim para a transformação do *app* em uma ferramenta mais adaptável e significativa.

7.3 Bruna

A Bruna é uma jovem de 20 anos, natural de Fortaleza, que me chamou a atenção quando estava navegando no aplicativo (inclusive há um print do perfil dela no capítulo anterior como um dos exemplos). Com o objetivo de se distrair e conhecer novas pessoas, ela criou um perfil no Tinder exclusivamente para amizades, o que lhe permitiu encontrar outras jovens com interesses semelhantes. Não tínhamos relação alguma antes da entrevista. Entrei em contato para saber um pouco mais e ela aceitou participar. A partir dessas conexões originadas no aplicativo, a Bruna estabeleceu um grupo no WhatsApp, atualmente contando com a participação de 34 meninas, que compartilham experiências, desabafam sobre questões pessoais e criam laços sociais. Ao adicioná-la em outras redes sociais, ela contou como surgiu a ideia inicialmente.

Figuras 31 e 32 – Prints do perfil do Tinder e grupo do WhatsApp da entrevistada.



About Me

Oi amg! estamos criando este gp p quem está em busca d compartilhar momentos, e n necessariamente encontrar um amor, através deste app. Por isso, queremos lembrar q é importante escolhermos cuidadosamente as pessoas com as quais nos relacionamos, e n aceitar qualquer um só p preencher um vazio no coração. o objetivo deste gp é criar amizades genuínas e desfrutar d momentos bons, q nos valorizem enquanto mulheres. Sinta-se à vontade para fazer novas amizades 🌸



Fonte: capturas de tela dos aplicativos Tinder e WhatsApp.

Descobri o Tinder por amigas que encontraram seus namorados através do aplicativo. Porém, comecei a utilizá-lo como forma de entretenimento e socialização durante as férias da faculdade. Atualmente o utilizo para fazer amigas, tem sido a melhor experiência com o aplicativo. Por ter enfrentado muitas questões internas e problemas pessoais, sair com as meninas me fez sentir menos ansiosa e gostar cada vez mais de socializar. Como dito antes, foi e está sendo uma experiência muito bacana. Acredito que se muitas pessoas estão ali para procurar relacionamentos, amizades com certeza são opções válidas (mensagem de texto).

Durante a conversa, mencionamos algumas experiências desagradáveis em relacionamentos amorosos anteriores. Em seguida, pedi para que ela explicasse detalhadamente sobre a bio do grupo de WhatsApp e como seus objetivos na plataforma evoluíram, uma vez que ela não a utiliza mais para buscar romance.

Eu quis deixar claro na bio do grupo que o objetivo era formar conexões positivas com outras mulheres (amizade, companheirismo, apoio emocional, etc). Acredito que as relações interpessoais são uma parte importante da vida e que é possível encontrar esse tipo de conexão por meio do Tinder ou de outras plataformas online. Creio que seja uma oportunidade para compartilhar experiências e conhecer pessoas incríveis, sem aquela pressão de encontrar um parceiro amoroso. Compartilhamos memes engraçados, fotos do nosso dia a dia e conversamos sobre assuntos diversos, como filmes, músicas, livros, viagens e hobbies. Essa abordagem mais leve e

descontraída deixa tudo mais autêntico, já que não precisamos nos preocupar em atender às expectativas ou demandas de alguém (mensagem de texto).

Figura 33 – Foto enviada pela entrevistada.



Fonte: imagem enviada pela entrevistada.

Ela bateu essa foto na primeira vez em que saiu com uma das meninas do aplicativo para tomar café, na Beira Mar de Fortaleza, e me mostrou. A história da Bruna ilustra perfeitamente a modernidade líquida descrita por Zygmunt Bauman e suas implicações no uso do Tinder. Segundo a teoria, no mundo virtual, é comum que as conexões estabelecidas sejam efêmeras e centradas em aparências, buscando satisfação imediata.

"As cidades, como Richard Sennett definiu de forma clássica, são assentamentos humanos nos quais é provável que estranhos se encontrem. Isso significa, deixem-me acrescentar, que estranhos provavelmente se encontram em sua capacidade de estranhos e provavelmente emergem como estranhos do encontro casual que termina tão abruptamente quanto começou. Estranhos se encontram de uma maneira que se adequa a estranhos; um encontro de estranhos é diferente dos encontros de parentes, amigos ou conhecidos - é, em comparação, um encontro mal sucedido. No encontro de estranhos, não há recomeço no ponto onde o último encontro parou, não há preenchimento das dificuldades ou alegrias interim ou recordações compartilhadas: nada para recorrer e seguir no curso do encontro presente. O encontro de estranhos é um evento sem passado." (BAUMAN, 2000, p. 94)

Todavia, Bruna estabeleceu uma abordagem inovadora e resistente, utilizando o aplicativo para estabelecer laços sociais duradouros. Uma das razões pelas quais o Tinder facilita esse processo é que a plataforma é projetada especificamente para procurar e encontrar novas pessoas. Ao contrário de outras redes sociais, como o Facebook e o Instagram, que incentivam a conectar aqueles que já se conhecem, o Tinder foi idealizado para conectar

peessoas que nunca se viram, mas têm potencial para se relacionar. Os relatos apresentados nos textos anteriores, juntamente com os novos filtros e atualizações que o *app* lança constantemente, também destacam a importância de deixar claro desde o início os objetivos do usuário. Uma comunicação clara e honesta pode ajudar a estabelecer relacionamentos saudáveis e evitar mal-entendidos. Se para Bauman o encontro de estranhos é um evento sem passado, para os entrevistados isso se tornou algo positivo. Sem passado, sem expectativas, a oportunidade de serem eles mesmos. Tal postura permite, como observado anteriormente, conexões mais autênticas e significativas, rompendo com as expectativas da cultura dominante.

7.4 Algumas considerações

Durante o processo de coleta de dados para esta pesquisa, enfrentei algumas dificuldades em relação às entrevistas realizadas. Uma das principais barreiras encontradas foi a falta de disposição de muitas pessoas em fornecer respostas completas e detalhadas às perguntas. Devido à distância física e à possível resistência dos próprios entrevistados em se deslocarem de um canto para outro e/ou acrescentarem esse compromisso às suas agendas, determinei que a melhor forma seria conduzir a pesquisa de forma virtual, onde poderiam responder no momento que lhes fosse conveniente.

"A internet é a forma mais fácil de perguntar e mais difícil de obter boas respostas. Pesquisadores iniciantes tendem a imaginar que é uma maneira prática, mas rapidamente se decepcionam com os resultados. Pode ser particularmente útil para informações objetivas, assim como para introdução ou complemento de uma entrevista face a face. Também é utilizada para obter informações de pessoas importantes, por outros meios inacessíveis. Ela geralmente não permite a discussão, o aprofundamento natural, a discussão do contraditório, essenciais na entrevista em profundidade." (BARROS *et al*, 2005, p. 77 e 78)

Muitos entrevistados responderam de forma monossilábica, sem oferecer informações adicionais que pudessem ajudar a compreender melhor suas experiências e motivações em relação ao uso do aplicativo. Além disso, diversos usuários também tiveram dificuldade e/ou indisposição em responder às questões no próprio aplicativo Tinder, mesmo após aceitarem colaborar, preferindo enviar mensagens de texto por outras redes sociais ou cessar o diálogo. Isso pode ser explicado pela natureza do próprio aplicativo, que é projetado para ser uma plataforma de transição, prezando conversas mais breves e objetivas, e não necessariamente o ambiente apropriado para o andamento de uma entrevista em profundidade.

"Uma boa pesquisa exige fontes que sejam capazes de ajudar a responder sobre o problema proposto. Elas deverão ter envolvimento com o assunto, disponibilidade e disposição em falar. Nos estudos qualitativos, são preferíveis poucas fontes, mas de qualidade, a muitas, sem relevo. Desse modo, e no limite, uma única entrevista pode ser mais adequada para esclarecer determinada questão do que um censo nacional. Por isso, é importante considerar que uma pessoa somente deve ser entrevistada se realmente pode contribuir para ajudar a responder à questão de pesquisa." (BARROS *et al*, 2005, p. 68)

Em pesquisas qualitativas, é recomendável priorizar a qualidade das fontes em detrimento da quantidade, uma vez que cada entrevista pode ser considerada valiosa e contribuir significativamente para a compreensão da questão de pesquisa. Essa abordagem é embasada no pressuposto de que a profundidade e a riqueza dos dados coletados são mais importantes do que o tamanho da amostra. Portanto, uma das coisas que me ajudou a superar essas dificuldades foi o fato de dois dos entrevistados serem pessoas que eu já conhecia e mantinha contato. Essa proximidade prévia possibilitou que as entrevistas fossem mais informais e fluidas, e que eles se sentissem mais à vontade para compartilhar suas vivências e opiniões. Além disso, o fato de já saber de muitas de suas experiências com o Tinder me permitiu falar sobre tópicos mais contextualizados, o que enriqueceu ainda mais os dados coletados, sabendo que eles teriam bastante a contribuir em relação às questões levantadas. As entrevistas em profundidade foram essenciais para compreender as diversas nuances e diferenças individuais no uso do aplicativo Tinder, além de permitir uma análise mais profunda das estratégias utilizadas pelos usuários para construir suas identidades e explorar usos alternativos. Através da análise dos dados coletados, foi possível identificar as diferentes formas como os usuários se apropriam da plataforma, bem como os desafios enfrentados no processo de estabelecer conexões significativas no aplicativo. A pesquisa permitiu uma compreensão mais prática dos conceitos teóricos expostos ao longo da presente monografia, permitindo a visualização dessas correntes na vida real.

8 CONCLUSÃO

A capacidade de adaptação e reinvenção sempre foi uma característica fundamental da humanidade, algo que tem nos permitido sobreviver e prosperar como espécie. Ao longo dos séculos, temos nos deparado com desafios e obstáculos que exigem a utilização de recursos e ferramentas disponíveis para contorná-los. E, assim, temos nos reinventado e nos apropriado dos meios para fins que realmente nos interessam. Esse foi um dos ganchos principais de todo o trabalho.

"A comunicação simbólica entre os seres humanos e o relacionamento entre esses e a natureza, com base na produção (e seu complemento, o consumo), experiência e poder, cristalizam-se ao longo da história em territórios específicos, e assim geram culturas e identidades coletivas. (...) A matéria abrange a natureza, a natureza modificada pelo homem, a natureza produzida pelo homem e a própria natureza humana, pois o desenrolar da história nos força a afastar-nos da distinção clássica entre humanidade e natureza, visto que a ação humana de milênios já incorporou o meio ambiente natural na sociedade, tornando-nos, de forma concreta e simbólica, parte inseparável desse meio ambiente." (CASTELLS, 1999, p. 52)

Ao finalizar a pesquisa, é possível afirmar que o objetivo principal foi alcançado. Este era compreender como os usuários se apropriam dessa plataforma de relacionamento e como eles constroem suas identidades e exploram usos alternativos. Para elaborar melhor, devo retomar todos os capítulos e falar um pouco sobre o que cada um discorreu e os resultados obtidos. No capítulo "Como a internet transformou as relações", reconhecemos que a internet tem tido um grande impacto nas relações humanas. Com a facilidade de conexão entre pessoas de diferentes partes do mundo, é possível estabelecer relacionamentos com pessoas que antes seriam inacessíveis. No entanto, também vejo como as redes sociais podem tornar as nossas relações mais superficiais e descartáveis.

Eu como usuária do Tinder, entendo como funciona a lógica de avaliação baseada na aparência. É fácil descartar alguém com um simples deslize do dedo, e isso pode levar a uma cultura de conexões instantâneas e pouco duradouras. Mas também acredito que podemos utilizar essa ferramenta de forma mais consciente, procurando estabelecer vínculos mais significativos. A entrevista com a Bruna, por exemplo comprova como a plataforma pode ser utilizada de forma inovadora e resistente, ao perceber que ela conseguiu formar um grupo de amigas, se distrair e conhecer novos lugares, coisas que tinha dificuldade de fazer sozinha antes de conhecê-las pelo aplicativo. Isso imediatamente vai de encontro à modernidade líquida descrita por Zygmunt Bauman, que enfatiza a superficialidade e efemeridade das conexões estabelecidas no mundo virtual. É sempre importante ter em mente

que uma tecnologia é construída com base em uma lógica de mercado, que visa principalmente algum tipo de lucro, porém, independente deste fato, é importante sermos críticos e buscarmos alternativas que vão além do que é oferecido inicialmente, de acordo com as nossas próprias perspectivas. Afinal, a internet pode ser uma ferramenta poderosa, desde que saibamos utilizá-la a nosso favor.

Novamente, apesar das dificuldades, foram realizadas três entrevistas com usuários do aplicativo, que ofereceram insights valiosos sobre suas experiências e como o Tinder influenciou suas vidas. Foi possível analisar o impacto da plataforma nas interações sociais e viagens internacionais deles, à luz da Tétrade de McLuhan. As entrevistas demonstraram que o aplicativo é uma tecnologia que transforma a relação dos usuários com o mundo culturalmente, também sendo uma dessas extensões do ser humano. Por exemplo, ao longo da conversa com o Nate, suas experiências ofereceram insights valiosos sobre como o Tinder pode ser usado para ampliar a capacidade dos usuários de se conectar com pessoas de diferentes culturas e países, o que é um exemplo de aprimoramento. No entanto, também revelou os riscos envolvidos no uso do aplicativo, especialmente para as mulheres, demonstrando seu potencial de reversão. Os resultados obtidos reforçam a importância de se refletir criticamente sobre o uso das tecnologias de comunicação e suas implicações em nossa vida cotidiana.

A teoria dos Usos e Gratificações de Katz *et al* (talvez minha corrente teórica favorita ao longo do trabalho) e também bastante presente na obra do autor Denis McQuail, foi de suma importância para comprovar a aptidão humana em transformar as ferramentas disponíveis de forma que atendam às suas necessidades individuais. O construtivismo social debatido por McQuail nos ajuda a compreender a forma como as pessoas constroem suas próprias realidades e significados a partir do uso do Tinder. A teoria reforça que não estamos aqui apenas para absorver informações e atender às expectativas do mercado, cada usuário constrói, de forma individual, sua própria interpretação da realidade social, a partir de suas experiências, crenças e valores. As entrevistas realizadas com a Teja e os outros usuários evidenciaram que cada indivíduo tem seus próprios objetivos ao utilizarem plataformas sociais, e que eles escolhem as formas de utilização que melhor provêm as gratificações buscadas.

Em minhas considerações finais, sinto-me extremamente grata por ter tido a oportunidade de escrever sobre um tema que gosto, explorando essa relação entre as pessoas e as redes sociais (principalmente o aplicativo Tinder) de uma forma aprofundada. Foi uma experiência enriquecedora, que me permitiu compreender um pouco mais o quão criativos e

adaptáveis nós, seres humanos, de fato somos. Sempre acreditarei que a tecnologia é um instrumento incrível para a construção de conexões significativas e para a ampliação das nossas perspectivas de mundo.

Nós temos a capacidade de reinventar e ressignificar as ferramentas que temos disponíveis, transformando-as em algo que atenda às nossas necessidades individuais e coletivas, por que não fazer isso propagando o bem? Como a história nos ensina, é essa uma das capacidades que nos permitem evoluir e prosperar como indivíduos e como sociedade.

"Questionar sempre, desafiar as fronteiras
Despertar novas perspectivas, ir além das expectativas
Utilizar de forma sábia, resistir às adversidades
E colher os frutos benéficos, minimizando as maldades.

A capacidade de reinvenção e ressignificação
Que cada ser humano traz consigo
É um presente que precisa ser exaltado
E cultivado com amor e com júbilo.

É essa dádiva que nos faz florescer
Ultrapassar barreiras, transpor os obstáculos com fervor
E evoluir como indivíduos e como sociedade
Com a tecnologia a nosso favor, radiante em seu fulgor." (a autora)

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- BAUMAN, Zygmunt. **44 cartas do mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DALL'AGNESE, Carolina Weber; CANAVILHAS, João; BARICHELO, Eugenia Maria Mariano da Rocha. **A tétrade de McLuhan na pesquisa em comunicação**: revisão sistemática de aplicações no Brasil e em Portugal, v. 14, n.1, p. 221–239, 2019, Belém. Anais... São Paulo: Intercom, 2019.
- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio; PINHO, José. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.
- FERREIRA, Rosália. **Exposição da Audiência aos Meios**: avanços da abordagem de Usos e Gratificações Social Media Audience: approach advances of Uses and Gratifications. Covilhã: Livros LabCom, 2016.
- FONTANA, Andrea; FREY, James. **Interviewing**: The Art of Science. New York: Teachers College Press, 1994.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Editora Aleph, 2009.
- KATZ, Elihu; BLUMLER, Jay; GUREVITCH, Michael. **Uses and gratifications research**. Nova Iorque: Free Press, 1973.
- KIRCABURUN, Kagan *et al.* **Uses and Gratifications of Problematic Social Media Use Among University Students**: a Simultaneous Examination of the Big Five of Personality Traits, Social Media Platforms, and Social Media Use Motives. *International Journal of Mental Health and Addiction*, v. 16, n. 2, p. 466–486, 2018.
- MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2002.
- MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.
- MCLUHAN, Marshall; MCLUHAN, Eric. **Laws of Media**: The New Science. 2nd Revised ed. University of Toronto Press, 1999.
- MCLUHAN, Marshall; POWERS, Bruce R. **The Global Village**: Transformations in World Life and Media in the 21st Century. Oxford University Press, 1992.
- MCQUAIL, Denis. **Teoria da Comunicação de Massas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a Cultura**: a Comunicação e seus Produtos. Petrópolis: Vozes, 2010.

WHITING, Andrew; WILLIAMS, David. **Why people use social media**: a uses and gratifications approach. Qualitative Market Research: An International Journal, v. 16, p. 362–369.

TINDER. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tinder>>. Acesso em: 25 mai. 2023.